

Vorcaro foi estrela de evento do grupo GLOBO bancado pelo Banco Master em Nova Iorque

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Superbactéria fecha UTI do Mário Gatti; 7 testam positivo

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

A identificação de sete pacientes com a bactéria multirresistente KPC levou ao fechamento temporário da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas, para novas internações a partir desta terça-feira (10). A presença da bactéria foi identificada durante o monitoramento de rotina realizado pelas equipes assistenciais e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

PÁGINA 6



UTI adulto do Hospital Mário Gatti é fechada após casos de bactéria multirresistente

Estado promete leitos para o SUS

Durante encontro com prefeito Dário Saadi, o Secretário Estadual de Saúde, Eleuses Paiva, prometeu a viabilização de até 100 leitos para Campinas.

PÁGINA 6

Indaiatuba avança para ter Samu 192

A implantação do Samu 192 permitirá ampliar a integração de Indaiatuba à Rede de Atenção às Urgências.

PÁGINA 7

Defesa Civil anuncia expansão das sirenes

A Defesa Civil do Estado anunciou a 4ª fase de expansão do Sistema de Sirenes de Alerta Remoto. O anúncio foi feito durante reunião com representantes dos municípios que receberão equipamentos.

PÁGINA 12

Centro já conta com 10 projetos Retrofit

Iniciativas contemplam obras finalizadas, intervenções em execução e novos pedidos de reforma que visam recuperar edifícios antigos, modernizar estruturas e fomentar novos usos de imóveis

PÁGINA 4

Expansão do Abrigo Amigo reforça proteção feminina

Companhia remota durante espera de ônibus

PÁGINA 4

Conti denuncia TikTok por 'trend de violência'

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Vereadora do PSol-SP solicita responsabilização da plataforma

Parlamentar denunciou a plataforma ao MPSP devido a trend que demonstram homens se preparando para atacar mulheres

PÁGINA 3

Redução da pressão da água é mantida

PÁGINA 12

Vacinação contra HPV em Jundiaí atinge 75%

PÁGINA 10

DORA KRAMER

Caminho do meio: difícil, mas não impossível

PÁGINA 2

DRUMMOND

Bernardo Cabral, uma personalidade

PÁGINA 2

Dora Kramer*

O difícil, mas não impossível, caminho do meio

A percepção de fadiga moral no chamado sistema é sempre pior para quem está no governo, a representação do “tudo isso que está aí”, a conjuntura vigente.

Daí se depreende que o derretimento da reputação nas e das instituições tende a cair na conta do presidente da República candidato à reeleição e talvez nos apoiados por ele nos estados.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) precisa agradar aos radicais, o que prejudica a imagem de moderação a ser vendida ao eleitorado. Já Flávio Bolsonaro (PL) não tem necessidade de se mostrar confiável nesse campo, não perde tempo e fica livre para tecer sua pele de cordeiro.

No meio disso, os três postulantes no PSD de Gilberto Kassab —chamados em São Paulo de “os três tenores”— estão atentos à urgência de explorar questões concretas da vida das pessoas e traduzir suas propostas em linguagem do cotidiano nos vários setores da sociedade pouco interessados em saber quem é conservador ou progressista, fascista ou comunista.

Enquanto não é anunciado o escolhido para re-

presentar o partido na corrida presidencial, eles dividem os discursos como se um complementasse o outro. O paranaense Ratinho Júnior fala tanto aos clássicos “dona Maria e seu José” quanto ao empresariado, com foco nos aspectos econômicos de um projeto de país.

Ronaldo Caiado ressalta os feitos de sua bem avaliada gestão em Goiás, é o mais agressivo e, por isso, de um lado visto como melhor candidato ao embate. Por outro, pecaria por manter em cena a lógica do atrito em tese condenada pelo grupo.

Já o gaúcho Eduardo Leite tem uma elaboração mais sofisticada, próxima de sua origem tucana. Para ele, é possível conciliar visões de mundo da direita e da esquerda, aproveitando o melhor de cada lado. Sempre adotando a política como forma de abrir espaço para as melhorias administrativas.

É com essa composição que começam a navegar, na tentativa de transpor a barreira hoje aparentemente intransponível dos favoritos, também campeões na batalha das rejeições.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Bernardo Cabral, uma personalidade

Este mês, dia 27, marca os 94 anos de Bernardo Cabral, que é o que podemos chamar de ilustre brasileiro e reserva ética e moral da nação.

Conhecido nacionalmente como o relator da Constituinte de 88, jurista com passagem na direção da OAB e do Instituto dos Advogados, Bernardo tem carreira política desde a mocidade como deputado estadual no Amazonas, deputado federal e senador, Ministro da Justiça. Teve a carreira interrompida quando perdeu os direitos políticos ao protestar na Câmara dos Deputados contra a edição do AI-5. Seu compromisso com o liberalismo e as leis não permitiu que ele aceitasse o instrumento que suspendia direitos constitucionais em função da ameaça de distúrbios internos e de uma escalada de violência revolucionária. Mas ele o fez com a elegância e a moderação que o fizeram respeitado e admirado por todos os segmentos da sociedade. Patriota e figura humana sem ódios no coração assumiu o espírito da anistia proposta pelo Presidente Figueiredo e nunca formou com ressentidos revanchistas.

Ao lado do homem público, do jurista e do professor, o Brasil tem se beneficiado de uma per-

sonalidade de grande cultura, que vem colocando ao serviço do país. Exerce funções de alto assessoramento há mais de 20 anos na Confederação Nacional do Comércio, hoje presidida pelo seu conterrâneo José Roberto Tadros, onde coordena o Conselho de Notáveis que abriga uma seleção de brasileiros que já prestaram e ainda prestam serviços no mundo cultural, empresarial e público do Brasil. Impressiona ainda que, tendo a carreira o levado a morar no Rio e em Brasília, nunca deixou de viver o Amazonas na ação e na presença.

Neste momento em que é lançado precioso livro sobre D. Joao VI, do historiador e pesquisador Paulo Rezzutti, resgatando a personalidade a que devemos à fundação do Brasil livre, em 1815, como Reino Unido a Portugal, vale ler um dos notáveis trabalhos de Bernardo Cabral sobre História do Brasil e seus personagens publicado em 2008 na imprensa manauara, no qual aponta para a qualidade do Rei de Portugal e do Brasil ao afirmar que “sobreviveu como monarca enquanto seus equivalentes em toda Europa eram destronados e humilhados por Napoleão. E completa: “D. Joao VI não era nenhum gênio, mas tampouco um bobalhão”.

EDITORIAL

Pesquisas eleitorais saem, mas disputa segue aberta

As primeiras pesquisas eleitorais para a disputa de 2026 começam a ocupar espaço no debate público e a movimentar o cenário político nacional. Levantamentos recentes divulgados por institutos como Datafolha e Real Time Big Data colocam o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em posição de destaque entre os possíveis candidatos, indicando que seu nome já aparece com competitividade em diferentes cenários testados.

Os números ainda são iniciais e refletem um momento muito distante do calendário oficial das eleições, mas ajudam a medir o ambiente político e o grau de reconhecimento de determinados nomes junto ao eleitorado. No caso de Tarcísio, os resultados chamam atenção por apontarem um desempenho consistente em simulações de primeiro turno, além de cenários de segundo turno que o colocam em disputa direta com outras lideranças nacionais.

É importante lembrar que pesquisas eleitorais não são previsões de resultado, mas retratos de um momento específico. Elas capturam percepções atuais do eleitor, que podem ser influenciadas por fatores como visibilidade política, desempenho administrativo, cenário econômico e acontecimentos nacionais. Por isso, os dados divulgados agora devem ser interpretados com cautela.

Ainda assim, os levantamentos cumprem um papel relevante ao sinalizar tendências e indicar quais

nomes conseguem, desde cedo, se posicionar no debate público. Para possíveis candidatos, aparecer bem nas primeiras sondagens pode significar maior projeção e fortalecimento político, além de estimular articulações partidárias e alianças futuras.

Por outro lado, a história recente das eleições brasileiras mostra que o cenário costuma sofrer mudanças importantes ao longo da campanha. Novos candidatos podem surgir, alianças podem se reorganizar e acontecimentos políticos ou econômicos podem alterar significativamente o humor do eleitorado. A campanha eleitoral propriamente dita, com debates, propagandas e maior exposição dos candidatos, também costuma influenciar as escolhas dos eleitores.

Nesse contexto, embora pesquisas como as do Datafolha e do Real Time Big Data indiquem hoje um espaço relevante para o nome de Tarcísio de Freitas, ainda há um longo caminho até a definição do quadro eleitoral. Até outubro de 2026, o cenário político deve passar por diferentes transformações. Para o eleitor, o mais importante é compreender o papel dessas pesquisas. Elas ajudam a acompanhar o movimento da política e a entender como determinados nomes estão posicionados no momento, mas não determinam o resultado final.

Em uma eleição marcada por debates intensos e por mudanças de cenário, o voto continua sendo definido, em grande parte, ao longo do próprio processo eleitoral.

Opinião do leitor

Dirija seguro

Todo mundo sabe que bebida e direção não combinam. Essa mistura irresponsável provoca acidentes que deixam milhares de feridos e de mortos. Quem põe vidas em risco não merece carteira de motorista. Por que ainda insistem em beber e dirigir? Falta inteligência - e vergonha para muita gente.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PRESOS POLÍTICOS INDIANOS FORAM POSTOS EM LIBERDADE

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de março de 1931: Terremotos de grandes proporções assustam moradores da iugoslávia, Bulgária e Grécia. Elementos da guarda revolucionária perua-

na fazem acordo com o governo para tirar o coronel Sanchez Cerro da política do país. Presos políticos indianos foram postos em liberdade depois do acordo de paz. Príncipe de Gales está na Argentina.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO FEDERAL ESTUDO SUBSIDIAR A SAFRA DE CANA DE AÇÚCAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de março de 1951: Tropas chinesas estão tendo baixas de 60 homens para cada um dos aliados. Há boatos na França de que Charles de Gaulle ensaia vol-

tar ao poder. Governo estuda dar 8 milhões de cruzeiros para subsidiar a safra de cana. Nereu Ramos é eleito presidente da Câmara dos Deputados. Senado ainda em negociação para composição da Mesa Diretora

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Vereador Luiz Rossini, na 9ª Reunião Ordinária

Moção para restaurante Bom Prato no HC da Unicamp I

O vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), presidente da Câmara, protocolou uma moção de apelo direcionada ao governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do mesmo partido, solicitando a instalação de uma unidade fixa ou móvel do restaurante Bom Prato nas dependências do Hospital de Clínicas da Unicamp. A justificativa foca na demanda diária da unidade de saúde, que atende milhares de pacientes e acompanhantes. Destaca que parte desse público vive em situação de vulnerabilidade e encontra obstáculos para adquirir alimentação com valores reduzidos. Afirma que a medida visa oferecer suporte e dignidade aos usuários do sistema de saúde universitário.

Moção para restaurante Bom Prato II

A última pesquisa sobre os frequentadores do Bom Prato, realizada em 2025 pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) em todas as regiões do Estado, aponta que 55,6% têm renda mensal de 0 a um salário mínimo; 67,3% são homens e 30,3% mulheres; 68% estão com cadastro no CadÚnico e recebem benefício de transferência de renda; e 85,9% disseram que os alimentos em casa acabam antes que tenham recursos.

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Vereador Wagner Romão (PT-SP) discursando na tribuna

Concessão de barragens I

A Subcomissão de Segurança Hídrica, da Comissão Permanente de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Campinas, realiza às 10h desta quarta-feira (11) uma reunião aberta ao público para debater o projeto de concessão do Sistema Adutor Regional das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (SAR-PCJ). A concessão proposta pelo Governo de São Paulo defende entregar para a iniciativa privada, por 30 anos, a operação das barragens de Pedreira e Duas Pontes (em Amparo), projetadas para abastecer a região.

Concessão de barragens II

“É perigoso fazer essa PPP em um momento de crise hídrica e um ano antes da renovação da outorga do Cantareira. A Sanasa hoje pega água no Atibaia e não paga nada. Com a concessão, será obrigada a comprar da barragem de Pedreira. Esse projeto não é bom para a população, que pagará mais pela água”, afirma o presidente da subcomissão, Wagner Romão (PT-SP).

PINGA-FOGO

Supérfluo I

O aumento no número de assessores dos parlamentares da Câmara Municipal não resultou até o momento em produção legislativa de interesse da população. A última sessão, na segunda (9), foi marcada por concessões de diplomas e títulos de cidadania, ao invés da proposta de leis significativas.

Supérfluo II

O problema não é a rasgação de seda em si, mas do fato dessa ser a maior produção do Legislativo ao custo de impostos. Foram criados 105 novos cargos, onerando o bolso do contribuinte campineiro com R\$ 20 milhões anuais. Um preço alto para adulação e resultados inexpressivos a quem paga a conta.

Imprescindível I

O vereador Gustavo Petta (PCdoB-SP) protocolou requerimentos na Câmara solicitando a convocação do Secretário Municipal de Saúde, Lair Zambon, e do diretor-presidente da Rede Dr. Mário Gatti, Sérgio Bisogni, para prestar esclarecimentos sobre a situação da saúde no município.

Imprescindível II

Entre os apontamentos: falta de remédios nos centros de saúde, déficit de profissionais na rede municipal e suspensão de novas internações na UTI do Hospital Dr. Mário Gatti devido à bactéria multirresistente. Além disso, fila por cirurgias eletivas ultrapassando 3.500 pacientes, evidenciando gargalos estruturais no sistema.

Imprescindível III

“Estamos recebendo inúmeras denúncias de moradores sobre o sucateamento da rede pública de saúde. A população precisa de respostas claras da gestão municipal”, afirma o parlamentar, que também questiona contratos firmados com empresas para recepção, limpeza e segurança nos postinhos e hospitais.

Imprescindível IV

“O SUS é uma das políticas públicas mais importantes do país e precisa ser tratado com responsabilidade. A população de Campinas tem o direito de saber o que está acontecendo com a saúde da cidade e quais medidas estão sendo adotadas para resolver esses problemas”, declara o vereador.



Mariana Conti (PSol-SP) na 10ª Reunião Ordinária da Câmara

Conti denuncia o app TikTok por agressão a mulheres

Vereadora de Campinas reportou caso ao Ministério Público

Raquel Valli

A vereadora de Campinas (SP) Mariana Conti (PSol-SP) denunciou o TikTok no Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) devido a trend intitulada “treinando caso ela diga não”. Solicita a responsabilização da plataforma e dos criadores de vídeos que demonstram homens se preparando para atacar mulheres caso elas recusem a ter algum tipo de relação com eles. As imagens mostram homens — em geral, adolescentes e jovens — simulando golpes com socos, chutes, facas e armas.

“Se trata basicamente de uma apologia explícita ao feminicídio. Isso é muito grave, e os autores têm que ser responsabilizados. Mas, mais do que isso, a plataforma tem que ser responsabilizada e obrigada a retirar esses vídeos do ar. Não estamos falando de um vídeo isolado, mas de uma trend, que está circulando amplamente no Tik Tok. São parte de uma comunidade red pill, de masculinidade tóxica, que confia na impunidade e na convivência das plataformas”, afirma a parlamentar.

Conti cobra ainda uma medida permanente por parte da rede social, “a fim de impedir a circulação de conteúdos carregados de discurso de ódio e de apologia à violência”. Ainda de acordo com a parlamentar, “estamos diante de um aumento terrível de casos

de feminicídio, e é inaceitável que as big techs sigam coniventes com esse tipo de conteúdo e, pior ainda, lucrando com eles”, acrescenta.

A vereadora defende a aprovação do Projeto de Lei nº 6075/2025, popularmente chamado de “PL Anti-Red Pill”, apresentado pela deputada federal Sâmia Bomfim, também do PSol-SP. O projeto propõe a criminalização do discurso misógino na internet. “É um passo fundamental contra a normalização do discurso de ódio às mulheres e, portanto, para o combate à violência”. Uma petição pública foi aberta, no site da deputada, para a coleta de assinaturas em apoio à medida.

O outro lado

Em resposta ao Correio da Manhã, o TikTok encaminhou a seguinte nota: “os conteúdos que violam nossas Diretrizes da Comunidade foram removidos da plataforma assim que identificados. Nosso time de moderação segue atento e trabalhando para identificar possíveis conteúdos violativos sobre o tema. Não permitimos discurso de ódio, comportamento violento e de ódio ou promoção de ideologias de ódio. Nossa prioridade é manter a comunidade segura e protegida, e continuamos a investir em medidas contundentes que reforçam e defendem ativamente a segurança de nossa plataforma.”

Expansão do Abrigo Amigo reforça a proteção feminina

Totem oferece segurança por meio de ‘companhia remota’ durante a espera dos ônibus

Da Redação

Desde o lançamento do programa Abrigo Amigo em 2023, a iniciativa registrou quase 3,2 mil acionamentos e 12 ocorrências. A estrutura conta com 50 unidades em pontos de ônibus, sendo que 37 foram ativados entre os meses de outubro e dezembro do ano passado, visando ampliar a sensação de segurança durante o tempo de espera pelos veículos, promovendo companhia remota aos passageiros.

O objetivo é minimizar a sensação de insegurança dos usuários do transporte público, principalmente mulheres, que utilizam as paradas de ônibus desacompanhadas no período entre 20h e 5h.

A tecnologia utiliza telas digitais para oferecer companhia remota e permitir o relato de situações de emergência em tempo real durante o intervalo compreendido entre as 20h e as 5h.

O foco principal é a proteção das mulheres que circulam desacompanhadas pelo sistema viário no período noturno. O desenvolvimento do projeto ocorre sem a aplicação de recursos públicos mediante uma cooperação que envolve a Prefeitura, a Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro), a empresa Eletromidia, proprietária dos totens, e a operadora Claro.



Abrigo Amigo na Moraes Sales, mas equipamentos já foram pulverizados além da área central

Os dados indicam que a maior parte dos acionamentos (2,1 mil) aconteceu na faixa horária entre as 20h e a meia-noite.

As ocorrências foram prontamente direcionadas aos canais oficiais da Prefeitura, pelo telefone 156, para fins de acolhimento, ou encaminhadas à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros, conforme a natureza da demanda.

Pulverização

Originalmente concentrado em vias de grande circulação, como as avenidas Francisco Glicério, Norte-Sul e Moraes Salles, o Abrigo Amigo passou por um processo de descentralização para atender periferias e eixos estruturais.

Atualmente, está disponível nos corredores das avenidas

John Boyd Dunlop, Amoreiras, João Jorge e Prestes Maia, abrangendo bairros como Jardim Nova Europa, Jardim do Lago, Vila Rica, Jardim Aurélia, Jardim Garcia, Jardim do Trevo e Swiss Park.

O critério de instalação prioriza locais com fluxo constante de pessoas, como os próximos a instituições de ensino, hospitais e postos de saúde.

Como funciona

Trata-se de painéis digitais adaptados que permitem a realização de chamadas de vídeo e áudio em tempo real. Cada unidade é equipada com conexão de internet, câmeras noturnas de alta resolução, microfones de alta sensibilidade e alto-falantes de grande potência para garantir a clareza da comunicação. Para utilizar o serviço, o usuário deve tocar no botão lateral da tela, que conta também com sinalização em braille para acessibilidade. A equipe de suporte inclui uma atendente especializada na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), assegurando o atendimento inclusivo para pessoas surdas.

Após o acionamento, o usuário aguarda o início da conexão para relatar verbalmente a ocorrência ou solicitar a companhia remota. As chamadas são atendidas por uma central composta exclusivamente por mulheres treinadas para oferecer suporte emocional e monitorar visualmente o entorno da parada de ônibus.

Caso o relato aponte para uma situação de perigo iminente ou sejam detectados sinais de risco através das câmeras, a atendente realiza o contato imediato com as forças de segurança pública ou serviços de saúde de emergência garantindo a pronta intervenção necessária para a preservação da integridade física de quem utiliza o transporte público municipal.

Área central já conta com 10 projetos de retrofit

O Centro de Campinas conta com dez projetos da Lei do Retrofit em diferentes etapas de implantação como parte da estratégia municipal de requalificação da área central. As iniciativas contemplam obras finalizadas, intervenções em execução e novos pedidos de reforma que visam recuperar edifícios antigos, modernizar estruturas e fomentar novos usos para imóveis situados em setores tradicionais.

Os empreendimentos utilizam os incentivos da lei que oferece benefícios fiscais para a atualização de edificações. A legislação permite a reabilitação integral, parcial ou mínima das propriedades e viabiliza a mudança de uso como a conversão de prédios comerciais em residenciais ou centros de serviços.

“Os resultados são bastante positivos. Proporcionalmente já alcançamos o mesmo patamar do

nível do programa de retrofit da área central de São Paulo, que foi criado um ano antes. Isso mostra que a política pública tem funcionado e que conseguimos despertar o interesse de proprietários e investidores para a requalificação de imóveis na região central”, afirma a secretária de Urbanismo, Carolina Baracat.

Entre os imóveis contemplados, alguns já tiveram as obras concluídas, enquanto outros estão em diferentes etapas do processo. O prédio da avenida Dr. Moraes Salles, 711, por exemplo, já concluiu as intervenções previstas. Outros imóveis têm obras em andamento, como os localizados na rua Ferreira Penteadado e no Largo das Andorinhas, enquanto o conjunto na rua Dr. Costa Aguiar já possui alvará de execução para a reforma.

Parte dos projetos está em fase de análise técnica para emissão de alvará.

Além das intervenções em andamento, há imóveis que já passaram por obras, mas ainda aguardam a finalização do processo administrativo relacionado à emissão do certificado de conclusão das obras de retrofit, como os prédios da rua General Osório, 1.041, e da rua Barão de Jaguará, 1.251.

Serviços de saúde

“Entre os projetos em andamento, alguns envolvem instituições de saúde instaladas no Centro, que vêm promovendo adequações estruturais e melhorias em edifícios antigos”, conta Carolina. É o caso de imóveis ligados ao Hospital Vera Cruz, na avenida Andrade Neves, às clínicas do Hospital Santa Tereza, na rua José Paulino, e à Beneficência Portuguesa, na rua Onze de Agosto.



Edifício no Largo das Andorinhas está com obras em andamento

Rogério Capela/ Prefeitura de Campinas

Fim de cargos em institutos de pesquisa gera preocupação

Freepix

A medida atinge institutos históricos responsáveis por parte da base científica que sustentou o desenvolvimento da agricultura e do agronegócio paulista

Por Moara Semeghini

A decisão do governo paulista de extinguir cargos em institutos públicos de pesquisa reacendeu o debate sobre o futuro da ciência aplicada ao agronegócio no Estado. Especialistas apontam uma possível contradição entre o discurso de apoio ao setor agrícola e a redução estrutural de instituições responsáveis por desenvolver tecnologias que sustentaram a produtividade do campo nas últimas décadas.

O Governo do Estado publicou no início do mês um decreto que extingue 5.280 cargos em órgãos estaduais de pesquisa, dentro de uma política administrativa que prevê a eliminação de até 67 mil postos na máquina pública. A medida atinge institutos históricos responsáveis por parte da base científica que sustentou o desenvolvimento da agricultura e do agronegócio paulista.

Embora o governo anuncie a extinção de mais de 67 mil cargos na administração estadual, parte significativa deles já estava vaga. Porém, especialistas afirmam que o impacto mais relevante ocorre no longo prazo, já que a medida impede a reposição de pesquisadores em áreas estratégicas no futuro, como a pesquisa científica - processo que pode levar ao envelhecimento e à redução gradual das equipes científicas.

A área da agricultura foi a mais afetada, com a eliminação de 2.808 cargos, incluindo institutos como o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), o Instituto Biológico (IB) e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), instalados em Campinas; o Instituto de Zootecnia (IZ), em Nova Odessa; além do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e do Instituto de Pesca (IP), ligados à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA).

Para a professora Maria Beatriz Machado Bonacelli, do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas, a decisão revela o posicionamento do governo diante de um patrimônio científico construído ao longo de décadas. Ela lembra que



A decisão do governo paulista de extinguir cargos em institutos públicos de pesquisa reacendeu o debate sobre o futuro da ciência aplicada ao agronegócio no Estado

os institutos de pesquisa agrícola do Estado nasceram justamente para sustentar o agronegócio paulista.

“Isso demonstra o posicionamento do governo do Estado de São Paulo frente a um patrimônio que o Estado tem, que são essas instituições de pesquisa”, afirmou. Ela ressalta que a crítica da comunidade científica não está relacionada à possibilidade de demissões imediatas, mas ao impacto estrutural da medida. Sem reposição de quadros ao longo do tempo, afirma, os institutos podem sofrer um processo gradual de envelhecimento e redução de equipes.

A pesquisadora lembra que algumas dessas instituições possuem mais de um século de história. É o caso do Instituto Agronômico de Campinas, fundado em 1887 ainda no período imperial, e responsável por avanços decisivos para a agricultura brasileira.

“As contribuições que esses institutos já nos deram e continuam nos dando são enormes. Hoje não dão tantas quanto poderiam porque já estão mais sucateados, infelizmente. Há anos não há concursos e os salários estão muito defasados”, disse.

Segundo Bonacelli, o enfraquecimento da estrutura científica estadual não é recente, mas teria se intensificado nos últimos anos. “Isso já vem acontecendo, mas foi agravado nesse governo, com esse processo de sucateamento, sem levar em conta as contribuições e todo o conhecimento acumulado por essas instituições.” Ela destaca que o sistema paulista de pesquisa pública reúne mais de

vinete institutos vinculados ao governo estadual, muitos deles dedicados ao desenvolvimento tecnológico na área agrícola.

Entre eles estão unidades ligadas à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), responsável por coordenar centros de pesquisa voltados ao agronegócio, um dos principais motores da economia paulista. Para a professora da Unicamp, o corte de cargos pode comprometer a capacidade dessas instituições de responder a desafios futuros, especialmente em um cenário de mudanças climáticas.

“Uma reflexão importante é o que nos reserva o futuro com o estrangulamento dessas instituições, em um cenário de emergência climática. Uma das vertentes mais importantes é justamente a pesquisa em melhoramento genético, adaptação de cultivares e sementes às novas condições climáticas, além de estudos sobre solos, pecuária e novas tecnologias de produção de alimentos.”

Ela cita, por exemplo, a importância histórica de instituições como o Instituto de Tecnologia de Alimentos e lembra que e os centros de pesquisa em zootecnia instalados no interior paulista, além dos avanços obtidos em culturas como café e cana-de-açúcar. “Grande parte do que temos hoje em termos de melhoramento do café, por exemplo, deve-se ao trabalho realizado pelo IAC”, afirmou. Para a pesquisadora, a decisão do governo também revela uma contradição na política econômica do Estado.

“Enquanto há esse movimento

de redução e estrangulamento de instituições científicas, o governo abre outra frente que é a concessão de isenções fiscais para grandes empresas, o que também impacta a arrecadação do Estado.” Estudos já realizados indicam que o retorno econômico gerado por esses centros pode ser significativo. “Há estudos que mostram que, para cada real investido nesses institutos, o retorno para a economia paulista pode superar dez vezes esse valor.”

Segundo Bonacelli, os institutos contam com uma infraestrutura científica valiosa, formada por laboratórios, centros experimentais, áreas agrícolas e equipes altamente qualificadas espalhadas por diversas regiões do Estado. “São fazendas experimentais, centros de pesquisa e laboratórios que levaram décadas para serem construídos. É um patrimônio muito valioso para a sociedade paulista”, disse. Ela ressalta que parcerias com o setor privado são importantes e já fazem parte da dinâmica dessas instituições, mas defende que o Estado continue exercendo papel central no financiamento da pesquisa científica. “Cooperações com empresas e centros privados já existem e são importantes, mas isso não substitui o papel do Estado no financiamento e na manutenção dessas estruturas de pesquisa.”

IAC

O Instituto Agronômico de Campinas (IAC), vinculado à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), informou que o processo de modernização

administrativa também tem sido acompanhado por reestruturações nas carreiras ligadas à pesquisa e ao suporte ao agronegócio paulista. Segundo o órgão, já houve mudanças nas carreiras de pesquisadores científicos e especialistas agropecuários, e o governo estuda uma proposta para modernizar também as carreiras de apoio vinculadas à pesquisa, extensão rural e defesa agropecuária.

Governo do Estado

Em nota, o governo de São Paulo informou que oficializou em 1º de março a extinção de 67.722 cargos da estrutura administrativa estadual. Desse total, 33.477 já estavam vagos e foram eliminados imediatamente, enquanto outros 34.295, atualmente ocupados, serão extintos gradualmente à medida que ficarem vagos, seja por aposentadoria, exoneração ou desligamento. Segundo a gestão estadual, a medida não implica demissão nem perda de direitos para os servidores que atualmente ocupam essas funções. De acordo com o governo, os cargos pertenciam a carreiras e classes que tiveram atribuições modificadas ou absorvidas por novos modelos de gestão ao longo dos anos. Entre as justificativas apresentadas estão a digitalização de serviços, a automação de processos internos e a reorganização administrativa de secretarias e autarquias. A iniciativa integra o plano São Paulo na Direção Certa, que prevê reestruturações na máquina pública e revisão de estruturas consideradas defasadas.

Superbactéria fecha UTI do Mário Gatti após infecção de 7 pacientes

Hospital suspende novas internações para conter bactéria multirresistente KPC

Por Moara Semeghini

A identificação de sete pacientes com a bactéria multirresistente KPC levou ao fechamento temporário da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas, para novas internações a partir desta terça-feira (10).

A KPC (*Klebsiella pneumoniae Carbapenemase*) é uma superbactéria multirresistente comum em ambientes hospitalares, capaz de produzir uma enzima que neutraliza antibióticos potentes, incluindo os carbapenêmicos, usados em infecções graves. O microrganismo pode provocar quadros como pneumonia, infecções urinárias, respiratórias e infecções da corrente sanguínea, e apresenta alta taxa de mortalidade em pacientes vulneráveis. O tratamento costuma ser limitado a poucos medicamentos disponíveis, como as polimixinas. A bactéria pertence ao grupo da *Klebsiella pneumo-*

niae, considerada uma das mais perigosas do mundo devido à sua resistência a antibióticos e capacidade de causar infecções hospitalares graves. Em 2017, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o microrganismo na categoria “crítica”, o nível mais alto de preocupação em sua lista de bactérias contra as quais o desenvolvimento de novos medicamentos é considerado urgente.

Segundo especialistas, esses microrganismos evoluíram ao longo dos anos e desenvolveram mecanismos capazes de driblar antibióticos existentes, o que dificulta o tratamento das infecções.

No caso do Hospital Mário Gatti, a presença da bactéria foi identificada durante o monitoramento de rotina realizado pelas equipes assistenciais e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Embora a KPC seja considerada relativamente comum em ambientes hospitalares de alta

complexidade, neste episódio houve dificuldade em conter a disseminação entre pacientes da UTI, o que levou à adoção de medidas emergenciais.

Como parte do plano de contingência, a UTI adulto foi temporariamente fechada para novas internações. A medida tem o objetivo de interromper a transmissão da bactéria e reforçar as ações de controle e segurança dentro da unidade. A coordenadora do setor de informações da Rede Mário Gatti, Andrea Von Zuben, afirmou que a decisão foi tomada para proteger pacientes que necessitam de cuidados intensivos. “A ideia neste momento é proteger o paciente e interromper a transmissão. Só voltaremos a admitir novos pacientes quando o ambiente estiver mais seguro”.

Os sete pacientes diagnosticados com a bactéria permanecem isolados em um salão específico da UTI, com equipe exclusiva para o atendimento. Outros três pa-

cientes que estavam internados na mesma ala serão transferidos para leitos de igual complexidade em outras unidades da rede.

Enquanto durar a restrição, pacientes que necessitem de internação em terapia intensiva serão encaminhados para o Hospital Ouro Verde ou para vagas em outros hospitais da cidade, por meio da central de regulação municipal. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também foi orientado a não encaminhar novos pacientes com necessidade de UTI para o Mário Gatti.

O hospital continuará funcionando normalmente para atendimentos de urgência e emergência. A diferença é que pacientes que necessitem de UTI serão direcionados para outras unidades da rede. Além do isolamento dos pacientes infectados, o plano de contingência prevê reforço nas medidas de limpeza e desinfecção do ambiente hospitalar, intensificação da higienização das mãos e

novos treinamentos para as equipes de assistência e limpeza.

De acordo com a Rede Mário Gatti, o plano foi encaminhado ao Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) e está sob análise. A expectativa é que a UTI passe por um processo de limpeza aprofundada e pequenas intervenções estruturais antes de voltar a receber novos pacientes. A estimativa inicial é de que a reabertura ocorra em até 30 dias, dependendo da evolução do controle da situação.

Segundo especialistas em infectologia, pacientes hospitalizados e com imunidade debilitada, especialmente aqueles internados em UTIs, estão entre os mais vulneráveis. Fora do ambiente hospitalar, a ocorrência desse tipo de infecção é considerada rara. A Rede Municipal Dr. Mário Gatti informou que continuará monitorando o cenário e manterá as medidas preventivas até que a situação seja considerada estabilizada pelas equipes técnicas.



Hospital Mário Gatti fecha UTI após detectar superbactéria em sete pacientes

Hospital da PUC atinge 310% de lotação; Estado promete até 100 leitos do SUS

Por Moara Semeghini

O Hospital PUC-Campinas informou nesta segunda-feira (9) que não tem condições de receber novos pacientes devido a uma taxa de ocupação de 310% no pronto-socorro. A situação superlotação na unidade, somada à identificação de uma superbactéria na UTI do Hospital Mário Gatti, levou a Prefeitura de Campinas a cobrar do governo do Estado a abertura de novos leitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Diante do cenário, o prefeito Dário Saadi solicitou uma reunião com o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, para pedir urgência na abertura de novos leitos hospitalares.

Durante encontro realizado na tarde desta terça-feira (10), o secre-

tário se comprometeu a publicar em até 15 dias o chamamento público que deve viabilizar até 100 novos leitos do SUS para Campinas. As estruturas deverão funcionar na Casa de Saúde. A medida ocorre em meio à pressão sobre a rede hospitalar do município. Além da situação no Hospital PUC-Campinas, o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti anunciou que suspendeu temporariamente novas internações na UTI Adulto após a identificação de sete pacientes infectados pela bactéria multirresistente KPC.

Segundo a prefeitura, a ampliação da oferta de leitos do SUS é uma das prioridades da administração e vem sendo discutida em negociações com hospitais privados e com o governo estadual. A Secretaria Municipal de Saúde informou



Hospital PUC-Campinas: ocupação de 310% no pronto-socorro

que fará articulações com hospitais conveniados para encaminhar pacientes para vagas disponíveis na rede. O município também pretende solicitar ao Estado a redução no envio de pacientes de outras cidades

para Campinas. Entre as iniciativas recentes para ampliar a capacidade de atendimento, a Maternidade de Campinas inaugurou na última sexta-feira (6) três novos leitos de UTI SUS e outros 18 leitos de

internação clínico-cirúrgica. A prefeitura também cita como parte do planejamento para ampliar a rede assistencial a construção do Hospital Metropolitano, que será implantado pelo governo estadual em uma área doada pelo município.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que deve publicar nos próximos dias um chamamento público para a contratação de 2.760 procedimentos mensais (cirurgias, internações e leitos de UTI) para reforçar a capacidade da região de Campinas, com investimento mensal estimado em R\$ 4,2 milhões. Segundo o estado, está em fase final a contratação de 10 leitos de UTI em Pedreira e o projeto do Hospital Metropolitano de Campinas está em fase final, com publicação da licitação para os próximos dias.

Tomaz Silva/Agência Brasil

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



“Vivendo e Aprendendo” promove experiências inclusivas

Hortolândia leva projeto de inclusão PcD para escolas

Hortolândia iniciou o projeto “Vivendo e Aprendendo”, voltado à promoção da inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) em escolas públicas e particulares do município. A iniciativa começou nesta segunda-feira (9) na Escola Sesi, na Vila São Francisco e próxima atividade está prevista para o fim de março. O projeto promove vivências inclusivas para que estudantes experimentem, de forma educativa, situações enfrentadas por pessoas com deficiência. Entre as atividades estão futebol de cegos, práticas adaptadas em cadeira de rodas, palestras e mais. Em média, cerca de 200 alunos participam das ações em cada escola. O projeto é permanente e instituições interessadas podem solicitar participação junto à prefeitura.

Escola militar é lançada em Sumaré

Sumaré lançou nesta segunda-feira (9) a primeira escola cívico-militar municipal do Estado de São Paulo. A cerimônia ocorreu na Escola Municipal Magdalena Maria Vedovato Callegari, no Recanto dos Sonhos, reunindo autoridades e a comunidade escolar. O modelo mantém o ensino conduzido pelos professores e conta com apoio de monitores da Polícia Municipal. A previsão é ampliar o modelo para outra unidade no segundo semestre.

Osiel Fernando/Prefeitura de Monte Mor



Município terá quatro dias de festa de aniversário

Monte Mor prepara os seus 155 anos

Monte Mor divulgou a prévia da programação em comemoração aos 155 anos de emancipação político-administrativa da cidade, celebrados em 24 de março. As atividades acontecem de sábado (21) a terça-feira (24) na região central, com atrações gratuitas de gastronomia, lazer, cultura e esporte para toda a população. Entre os destaques está o show de motoacrobacias, marcado para o dia 24, às 20h, na Avenida Ayrton Senna. A programação também inclui feira noturna com espaço kids, shows musicais, apresentações culturais e atividades esportivas.

Americana sedia formação integrada

Foi realizado nesta segunda-feira (9), em Americana, o Módulo Avançado do projeto Escola de Conselhos do Estado de São Paulo. A formação reuniu 50 representantes de Conselhos de Direitos e gestores de 14 municípios da região de Campinas. As atividades seguem até esta quarta-feira (11), com debates sobre o fortalecimento das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes.

Feirão do Emprego

Indaiatuba realiza no dia 24 de março, das 8h às 13h, no Paço Municipal, mais uma edição do Feirão do Emprego. Empresas interessadas podem se inscrever com CNPJ ativo. O evento terá apoio do Senai e da Fiec, com orientações sobre cursos, além da atualização do calendário vacinal para adultos.

Nova UBS

As obras da nova UBS do Jardim da Balsa 2, em Americana, avançaram com a preparação do piso interno e externo. A unidade, na Rua Rio Jari, terá 596 m² e contará com consultórios, salas multiprofissionais, vacinação, coleta de exames e espaços de promoção da saúde. O investimento é de R\$ 2,55 milhões.

Prevenir a gravidez

Mais de 300 alunos do 9º ano da rede municipal de Itatiba participaram de uma palestra sobre prevenção da gravidez na adolescência nesta segunda-feira (9), no Teatro Ralino Zambotto. A atividade, integrou a Semana Nacional de Prevenção e contou com orientações de médicos especialistas na área.

Primeiros Olhares I

A Prefeitura de Holambra definiu o cronograma da 6ª edição do programa Primeiros Olhares, voltado ao cuidado com a saúde visual de alunos da rede municipal. A iniciativa deve atender cerca de 300 crianças de 4 e 5 anos, com testes realizados nas próprias unidades escolares para identificar possíveis dificuldades de visão.

Primeiros Olhares II

Caso haja necessidade, os estudantes serão encaminhados para avaliação com médico especialista e receberão gratuitamente armação e lentes. O início da triagem está previsto para abril. O programa é realizado pelo Fundo Social em parceria com os departamentos de Saúde, Educação e Promoção Social.

Travessias de fauna

Vinhedo instalou duas novas travessias de fauna para garantir a passagem segura de animais silvestres e reduzir atropelamentos. As estruturas ficam na Rua João Edueta, no Parque da Capela, e na Estrada Vinhedo-Louveira (SP-332). A medida favorece a circulação de espécies e melhora a conexão entre áreas do município.



Divulgação

Proposta segue para a deliberação estadual e federal

Indaiatuba avança para implementar o Samu 192

Projeto oferecerá mais agilidade no atendimento à população

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde de Indaiatuba avançou no processo para implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192). A proposta foi aprovada na reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR), realizada na sexta-feira (6/3), durante encontro da Diretoria Regional de Saúde (DRS VII), em Morungaba-SP.

A articulação institucional do projeto conta com a intermediação do deputado estadual Rogério Nogueira, que atua junto às esferas estadual e federal para fortalecer a proposta. “Fiquei muito feliz com esta aprovação regional do Samu para Indaiatuba e com certeza me empenharei para conseguir que o projeto seja avaliado com agilidade pela Secretaria Estadual de Saúde”, destacou o parlamentar.

Atendimento garantido

A implantação do Samu 192 permitirá ampliar a integração de Indaiatuba à Rede de Atenção às Urgências, garantindo atendimento pré-hospitalar móvel regulado e maior agilidade no socorro à população em situações de emergência.

Durante o encontro, da Diretoria Regional de Saúde (DRS VII), em Morungaba-SP, foi apresentada a proposta técnica de implantação da base municipal, que recebeu aprovação dos

gestores da região e avançou dentro da estrutura de pactuação do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a aprovação na CIR, o projeto segue agora para deliberação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Após essa etapa, a proposta será encaminhada ao Ministério da Saúde, responsável pela análise final e habilitação do serviço.

O secretário municipal de Saúde, Flávio Brito, destacou que a implantação do Samu representa um avanço para o atendimento de urgência. “O Samu é uma estrutura essencial para fortalecer a rede de urgência e ampliar a capacidade de resposta em situações críticas. A aprovação regional demonstra que Indaiatuba está preparada para dar mais este passo na qualificação do atendimento à população”, afirmou.

O secretário agradeceu todo o apoio para a implantação do projeto no município, destacando poder contar com o deputado estadual Rogério Nogueira no suporte institucional e na articulação junto às esferas estadual e federal, além do apoio junto ao Ministério da Saúde.

O secretário participou da reunião acompanhado de Heloísa Salatino, diretora de Planejamento Estratégico e Inovação da Saúde, e Samara Pinheiro, responsável técnica do SAME (Serviço de Atendimento Municipal de Emergência).

Centro Paula Souza inicia estudo para implantar Fatec

Faculdade de tecnologia será implementada em Hortolândia

Hortolândia dá mais um passo importante para trazer a Fatec (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), instituição de Ensino Superior do governo do Estado. A Prefeitura promoveu encontro na Câmara Municipal, nesta segunda-feira (09/03).

O evento contou com a presença do prefeito Zezé Gomes, autoridades estaduais e municipais, representantes do Legislativo, empresários e alunos da ETEC de Hortolândia. O encontro teve como objetivo ouvir sugestões de empresas sobre os cursos que poderão ser oferecidos pela instituição.

Projeto de implantação

De acordo com o presidente do Centro Paula Souza, Clóvis Dias, o evento foi para dar início ao projeto de estudo, entre Estado e município, para possível implantação de um câmpus da Fatec em Hortolândia. O Centro Paula Souza é o órgão estadual responsável pela gestão das ETECs e Fatecs existentes nos municípios paulistas. Ainda segundo o presidente, não há prazo definido para a implantação da Fatec no município.

Caso a vinda da Fatec ao município se concretize, o prefeito Zezé Gomes anunciou que o possível local onde ficaria o câmpus é o terreno ao lado do prédio da ETEC, localizado na região do Remanso Campineiro.

“Essa é uma pauta que vem de muitos anos. Quando eu fui ve-



Prefeitura de Hortolândia

Prefeitura promoveu evento no auditório da Câmara Municipal, na manhã de segunda-feira (09)

reador, a gente já estava nessa luta de trazer a Fatec para a cidade. Fico muito feliz em ver a união, o trabalho de muitas mãos para que isso aconteça.”, destacou o prefeito, Zezé Gomes.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Corrêa Pádua, destacou que a pasta foi criada em 2006, inicialmente com o objetivo de trazer grandes empresas para o município.

“Conseguimos atrair mais de 400 empresas, que juntas têm gerado muito emprego e renda à população. A instalação dessas empresas proporcionou um desenvolvimento econômico

diferenciado para Hortolândia. Também conseguimos trazer importantes instituições de ensino como o Instituto Federal, a ETEC e a Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo).

Ele acrescenta destacando a necessidade de mão de obra, “as empresas precisam de trabalhadores preparados. Empregabilidade é fundamental para podermos aumentar a geração de renda e melhorar a qualidade de vida da população”, salientou o secretário.

Por sua vez, o presidente do Centro Paula Souza, destacou a satisfação em participar do processo. “É uma satisfação muito

grande em ver aqui em Hortolândia pessoas preocupadas com as pessoas. Quando se faz investimento em educação, é investimento no cidadão, na cidade. Nós acreditamos que sem educação nada se desenvolve”, destacou o presidente.

Sonho realizado

O deputado estadual Dirceu Dalben também destacou que a vinda da Fatec para a cidade é um sonho realizado. “Quero expressar minha gratidão de poder viver esse momento. De poder contribuir um pouco para que Hortolândia consiga realizar esse sonho”, ressaltou o parlamentar.

Empresas contam com atendimento do Sebrae-SP

Crescer de forma estruturada e dar os próximos passos na jornada empreendedora exige planejamento, gestão eficiente e apoio especializado. Pensando em quem já empreende e quer evoluir o negócio em 2026, o Sebrae-SP oferece atendimento gratuito voltado às empresas de pequeno porte, cujo faturamento anual seja de até R\$ 4,8 milhões.

A iniciativa é direcionada a empreendedores que já estão no mercado e buscam fortalecer a gestão, ampliar a atuação, acessar novos mercados e tomar decisões mais estratégicas para o crescimento sustentável da empresa. O objetivo é apoiar esse processo de transição de forma segura, organizada e com menos riscos.

O atendimento do Sebrae-SP inclui orientação individual, cursos, palestras, consultorias e ferramentas de planejamento, com foco em gestão financeira, organização interna, definição de estratégias e aumento de competitividade.

Segundo a consultora de negócios do Sebrae-SP, Taís Camargo, buscar apoio especializado é um passo fundamental para quem deseja crescer. “É preciso buscar apoio para alcançar novos mercados, organizar alguns pontos de gestão como as finanças e para que possam tomar decisões mais conscientes. Quando o empreendedor conta com orientação especializada, ele reduz riscos e aumenta as chances de sucesso”, afirma.

Crescimento

A trajetória da empreendedora Gicelia Ribeiro Bispo, criadora do Brownie da Noiva, exemplifica como o acompanhamento pode contribuir para a consolidação de um negócio. Fundada em 2021, a empresa contou com o apoio do Sebrae-SP. “Procurei o Sebrae-SP para entender como abrir a empresa, precificar corretamente os produtos e organizar o negócio. Esse suporte foi fundamental para o crescimento da marca”, relata.

Hoje, o Brownie da Noiva é a principal fonte de renda da família e é administrado por Gicelia e o marido, Jefferson. “Começar de forma planejada, com orientação, fez toda a diferença para a consolidação da empresa”, completa a empreendedora.

Sumaré inicia projeto de alimentação escolar em formato “self service”

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de Sumaré iniciou a implantação de um projeto piloto de alimentação escolar no formato “self service” na rede municipal de ensino. A iniciativa teve início na Escola Municipal Magdalena Maria Vedovatto Callegari, localizada no bairro Recanto dos Sonhos, unidade que também é a primeira escola cívico-militar municipal do Estado de São Paulo.

Proposta

O projeto foi desenvolvido pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, com a participação de uma equipe técnica de nutricionistas. Nesta fase inicial, a proposta é direcionada aos estudantes entre 6 e 10 anos.



Prefeitura de Sumaré

Iniciativa busca promover autonomia e educação alimentar

No modelo implantado, os próprios alunos se servem, sob supervisão da equipe escolar e acompanhamento técnico das nutricionistas. A proposta possui caráter pedagógico e integra as ações de Educação Alimentar

e Nutricional (EAN) desenvolvidas no para a alimentação escolar.

O projeto estimula a autonomia e a responsabilidade dos estudantes nas refeições, promovendo consciência alimentar e incentivando hábitos mais equi-

librados e respeito aos alimentos. Outro aspecto importante da iniciativa é o monitoramento do desperdício alimentar.

Segundo o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, o projeto possui um importante componente educativo dentro do ambiente escolar. “Ao permitir que os alunos participem do momento de servir sua própria refeição, trabalhamos conceitos fundamentais como autonomia, responsabilidade, respeito ao alimento e consciência sobre o desperdício”, destacou.

A experiência piloto será acompanhada e avaliada tecnicamente pela SME. A partir dos resultados obtidos, a proposta poderá ser gradualmente ampliada para outras unidades da rede municipal de ensino.

CORREIO DAS REGIÕES

Reprodução Rede Social



As doações podem ser feitas no Espaço Solidário do FSS

Sorocaba arrecada itens para vítimas das fortes chuvas

A Prefeitura de Sorocaba, por meio do Fundo Social de Solidariedade (FSS), iniciou uma campanha para arrecadar alimentos, roupas, calçados, produtos de limpeza, colchões e móveis destinados às famílias afetadas pelas fortes chuvas do último fim de semana. Muitas pessoas perderam pertences e precisam de itens básicos para recomeçar. As doações podem ser feitas no Espaço Solidário do FSS, na Avenida Rudolf Dafferner, 65, no Alto da Boa Vista. Também é possível contribuir via Pix. Os doativos podem ser usados, desde que estejam em bom estado de conservação. A mobilização busca ampliar o apoio às famílias atingidas e reforçar a rede de solidariedade na cidade neste momento difícil.

Cabine Lilás chega em Araçatuba

O governo de São Paulo inaugurou uma Cabine Lilás em Araçatuba, ampliando a rede de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica. O serviço funcionará no Centro de Operações da PM e atenderá 43 municípios da região. O espaço oferece atendimento humanizado, com escuta qualificada e orientação às vítimas por policiais femininas treinadas, garantindo mais privacidade e apoio no primeiro contato com o 190.

Divulgação/Governo de SP



Laudo Caracterizador de Deficiência garante direitos

Registro recebe Mutirão de Laudos

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência promove nesta quarta-feira (11), das 12h às 16h, o Mutirão de Laudos em Registro. A ação oferece emissão gratuita do Laudo Caracterizador de Deficiência, documento que amplia o acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho. O atendimento será na Av. Nelson Brihi Badur, 349, na Vila Tupy. As vagas são limitadas e a iniciativa integra o programa Meu Emprego Inclusivo, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O atendimento é gratuito.

Congresso de Folcloristas em Araçatuba

Araçatuba recebe pesquisadores, mestres da cultura popular, artistas, educadores e estudiosos das tradições brasileiras de 15 estados para o 1º Congresso Brasileiro de Folcloristas, marco no cenário cultural e científico do país. Com atividades gratuitas até domingo (15), o evento reúne mesas temáticas, palestras, exposições, oficinas e apresentações culturais abertas ao público.

Consulta pública

A consulta pública sobre a remodelação da praça José Bonifácio ficará aberta por 30 dias e pode ser acessada pela internet. No espaço virtual, moradores podem ver imagens da proposta e enviar sugestões. A iniciativa busca ampliar a participação popular nas decisões sobre o futuro da praça.

Consulta pública II

O projeto prevê requalificação da praça José Bonifácio, com melhorias estruturais e paisagísticas. Entre as intervenções estão novo piso em concreto drenante, restauro do coreto, modernização da iluminação e criação de áreas de lazer e alimentação, além de mudanças no trânsito do entorno e reorganização de espaços.

Ponte São João

Jundiaí realizou reunião com representantes dos condomínios La Vite Piemonte, Toscana e Veneto, na Ponte São João, para discutir melhorias de segurança viária na saída dos empreendimentos até a ponte de acesso à Rua Ângelo Corradini. O objetivo é ampliar a segurança de motoristas, ciclistas e pedestres.

Ponte São João II

A Prefeitura inicia intervenções na região, como instalação de semáforo, ampliação de calçadas e reforço na sinalização. A administração também aguarda a concordância de moradores para uma alteração viária interna nos condomínios, que permitirá acesso mais seguro à ponte. A obra será custeada pela incorporadora.

Jardim Botânico

O Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”, em Sorocaba, comemora 12 anos com programação neste sábado (14), das 8h30 às 12h30. O encontro “Abelhas Nativas e o Fortalecimento da Meliponicultura em Sorocaba e Região” é gratuito e aberto ao público, com atividades de educação ambiental.

Jardim Botânico II

A programação inclui exposição fotográfica sobre abelhas nativas sem ferrão, palestras e oficina temática. Também será inaugurado o Jardim dos Polinizadores, espaço criado para aproximar visitantes dessas espécies e incentivar a meliponicultura na região. A proposta também busca ampliar a conscientização.



A distribuição é feita pela rede de assistência social local

Guaratinguetá e Potim recebem apoio estadual

Fundo Social de São Paulo garante itens essenciais a famílias afetadas

Por Redação

O Fundo Social de São Paulo enviou ajuda humanitária aos municípios de Guaratinguetá e Potim, atingidos pelas fortes chuvas registradas nos últimos dias. A iniciativa, realizada em parceria com a Defesa Civil do Estado, tem como objetivo garantir apoio imediato às famílias afetadas, com a distribuição de itens essenciais para amenizar os impactos dos temporais.

Guaratinguetá

Em Guaratinguetá, foram entregues 50 cestas básicas, 50 kits de cama, mesa e banho, cinco caixas com roupas para adultos e crianças, duas caixas com calçados diversos e 50 quilos de ração para cães e gatos. O município também recebeu 100 fardos de água mineral doados pela Coca-Cola FEMSA Brasil, integrante do Sistema Coca-Cola.

A Defesa Civil do Estado complementou a assistência com o envio de 50 kits de limpeza. Os itens foram entregues ao município no último sábado (7). A distribuição às famílias é feita pela rede de assistência social local, por meio dos fundos sociais municipais, que identificam as demandas e direcionam os materiais às pessoas atingidas.

Potim

Para Potim, o Fundo Social disponibilizou cinco caixas com roupas para crianças e adultos, duas caixas com sapa-

tos variados e 50 quilos de ração para cães e gatos. A Defesa Civil do Estado reforçou o apoio com 60 cestas básicas, 60 kits de limpeza, 100 kits de higiene pessoal, três paletes com garrafas de água de 1,5 litro e 60 kits dormitório.

Os itens destinados ao município foram retirados pela administração municipal nesta segunda-feira (9), no Centro de Distribuição do Fundo Social, localizado no Jaguaré, na capital paulista.

Para a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, a atuação rápida do poder público é fundamental em situações de emergência. “Em momentos como esses, é essencial agir com rapidez para garantir acolhimento, dignidade e suporte às famílias afetadas. Seguimos acompanhando de perto para assegurar o atendimento aos municípios atingidos”, afirmou.

A previsão do tempo indica que as instabilidades devem continuar na região até esta quarta-feira (11), com possibilidade de novos períodos de chuva e pancadas localmente intensas ao longo do dia. A Defesa Civil orienta que a população permaneça atenta a áreas de risco e acompanhe os alertas dos órgãos oficiais, especialmente em caso de novos temporais e ventos fortes. A recomendação é dobrar a atenção.

Pesquisadora Tatiana Sampaio irá ao “Ciência por Elas” na USP São Carlos

Evento reúne cientistas e estudantes para incentivar a presença feminina na ciência

A pesquisadora Tatiana Coelho de Sampaio, reconhecida por estudos em medicina regenerativa, será a principal convidada da edição de 2026 do evento “Ciência por elas, para elas e com elas”, que acontece no dia 13 de março na Universidade de São Paulo (USP), campus São Carlos. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Tatiana é responsável pelo desenvolvimento da polilaminina, tecnologia investigada como possível tratamento para regeneração neural, com potencial para auxiliar na recuperação de lesões na medula espinhal.

A cientista possui formação em Bioquímica e Química e se dedica ao estudo estrutural de proteínas da matriz extracelular e fatores de crescimento. Sua pesquisa com a polilaminina recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a realização de testes clínicos de Fase 1 em humanos. Em 2025, Tatiana também foi premiada com o Prêmio Todas, da Folha de S.Paulo, em reconhecimento às contribuições científicas na área.

Durante o evento, a pesquisadora ministrará a palestra principal da programação, marcada para as 15h, no Salão de Eventos da USP São Carlos. Na apresentação, ela deve abordar sua trajetória científica, os desafios enfrentados ao longo da carreira e os avanços das pesquisas



Divulgação

Pesquisadora reconhecida por estudos em medicina regenerativa dará palestra no dia 13

em medicina regenerativa. Após a palestra, haverá uma roda de conversa com participação do público, espaço para perguntas e interação com estudantes, pesquisadores e demais interessados no tema e nas perspectivas da ciência no Brasil.

O encontro integra a programação do “Ciência por elas, para elas e com elas”, iniciativa realizada desde 2019 e voltada à valorização da presença feminina na ciência. A proposta é promover debates, troca de experiências e atividades de mentoria en-

tre pesquisadoras e estudantes, incentivando a participação de mulheres na produção científica e tecnológica.

A programação começa às 8h, no Auditório Professor Sérgio Mascarenhas, no Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP), com apresentações no formato de talks seguidas por uma mesa-redonda. Participam da atividade as pesquisadoras Ingrid David Barcelos, do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), ligado ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais

(CNPEM), e Vivian Vanessa França, professora da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Ingrid Barcelos é física e coordena o Laboratório de Amostras Microscópicas do LNLS, onde desenvolve pesquisas sobre a interação entre luz e matéria em nanomateriais. Já Vivian França atua no Instituto de Química da Unesp, em Araraquara, com pesquisas em mecânica quântica, informação quântica e nanoestruturas.

Ainda pela manhã, às 11h, será realizada a atividade de men-

toria “Café com Elas”, voltada a estudantes. O encontro reunirá egressas do Instituto de Física de São Carlos e pesquisadoras convidadas para discutir trajetórias acadêmicas e possibilidades de carreira científica. A atividade ocorre no Espaço Primavera da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP) e contará com vagas limitadas para alunas mediante inscrição.

Além das atividades científicas, o evento busca incentivar a construção de uma comunidade acadêmica mais diversa e inclusiva, valorizando o protagonismo feminino na produção de conhecimento e inspirando novas gerações de cientistas e pesquisadoras.

O “Ciência por elas, para elas e com elas” é organizado por estudantes vinculados aos capítulos estudantis das sociedades científicas SPIE, OPTICA e IEEE Photonics Society na USP São Carlos, que atuam na divulgação científica e na integração entre estudantes, pesquisadores e profissionais das áreas de óptica, fotônica e engenharia.

O evento será realizado na Área 1 do campus da USP São Carlos. As atividades da manhã são abertas ao público e não exigem inscrição prévia. Já para a palestra de Tatiana Coelho de Sampaio é necessário realizar inscrição antecipada, com vagas limitadas.

“Páscoas de Campos” começa nesta quarta-feira

Divulgação/Prefeitura de Campos dos Jordão

A programação das Páscoas de Campos, em Campos do Jordão, começa nesta quarta-feira (11) com a abertura oficial da temporada e a inauguração do maior ovo de Páscoa do Brasil, na Praça de Vila Capivari. A estrutura tem cerca de 20 metros de altura, equivalente a um prédio de sete andares, e será apresentada ao público a partir das 18h, com a presença de autoridades e visitantes.

A iniciativa integra uma série de atrações temáticas que ocorrerão até 12 de abril em diferentes pontos da cidade. Entre os destaques estão a Páscoa Gastronômica, a Páscoa Ciclística, a Páscoa Motociclística e a Páscoa Pet, além de eventos esportivos, feiras de artesanato e apresentações culturais.

O pré-lançamento da programação ocorreu no último sábado



Abertura oficial terá maior ovo de Páscoa do Brasil com 20m

(7), com a inauguração da decoração especial no portal de entrada da cidade, que ganhou iluminação temática, ovos gigantes e cenários decorativos com coelhos e flores. A expectativa da prefeitura é atrair moradores e turistas para a temporada, considerada a

maior edição do evento já realizada no município.

A agenda também inclui a Meia Maratona Internacional, atividades no Horto Florestal e shows musicais, ampliando as opções de lazer e turismo durante o período.

Vacinação contra HPV atinge 75% em Jundiaí

A cobertura vacinal contra o Papilomavírus Humano (HPV) tem avançado em Jundiaí, acompanhando a tendência de crescimento registrada em todo o Estado. Entre 2022 e 2025, a imunização entre meninos de 9 a 14 anos no município subiu de 53% para 75%, resultado atribuído às ações de conscientização e à redução do tabu em torno da vacina.

A vacina contra o HPV é uma das principais formas de prevenção contra diversos tipos de câncer, como os de colo do útero, pênis, ânus e orofaringe. “Vacinar na idade recomendada é fundamental para garantir proteção antes da exposição ao vírus”, destaca a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Jundiaí, Carolina de Azevedo.

Dados do Governo de São Paulo também mostram au-

mento da cobertura vacinal no estado. Entre meninos de 9 a 14 anos, o índice passou de 47,35% em 2022 para 74,78% em 2025. Entre meninas da mesma faixa etária, a cobertura subiu de 81,85% para 86,76%.

Além da faixa etária recomendada, Jundiaí prorrogou até junho a vacinação contra o HPV para jovens de 15 a 19 anos que ainda não receberam a dose. A ação integra a estratégia nacional de resgate vacinal do Ministério da Saúde e busca ampliar a proteção dos adolescentes.

O município também reforçou a imunização com ações em escolas estaduais. A vacina está disponível gratuitamente nas UBSs e Clínicas da Família, mediante apresentação de documento com CPF e foto e, se possível, a caderneta de vacinação.

CORREIO PAULISTA

Rovena Rosa/Agência Brasil



Pesquisa entrevistou 2.000 eleitores, entre 6 e 7 de março

Real Time também aponta vitória de Tarcísio para governo

Assim como a pesquisa Datafolha, levantamento do instituto Real Time Big Data também aponta liderança do governador Tarcísio de Freitas na disputa pelo governo de São Paulo. No cenário de primeiro turno, ele aparece com 47% das intenções de voto, enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem 31%. Outros nomes aparecem com percentuais menores na sondagem. O estudo ouviu 1.500 eleitores em diferentes regiões do estado e indica vantagem do atual governador na corrida eleitoral. O resultado reforça tendência apontada por outras pesquisas recentes sobre o cenário político paulista. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

Enquanto isso, no Senado de São Paulo

Enquanto isso, a corrida pelo Senado em São Paulo aparece mais equilibrada. A pesquisa Real Time aponta a ministra Simone Tebet na liderança, com 16%. Em seguida, aparecem empatados tecnicamente o deputado federal Guilherme Derrite e a ministra Marina Silva, ambos com 15%. O ex-ministro Ricardo Salles tem 12%, seguido por coronel Mello Araújo, com 11%. O levantamento ouviu 2.000 eleitores e indica disputa aberta pelas duas vagas.

Bruna Sampaio/Alesp



Mais de 100 lideranças femininas participaram do evento

Alesp homenageia 'Mulheres de Honra'

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou o evento "Mulheres de Honra", que homenageou mais de 120 lideranças femininas de diversas áreas, como gestão pública, empreendedorismo, educação e ações sociais. Entre as reconhecidas estavam prefeitas, vereadoras, educadoras e policiais. A iniciativa destacou a importância da valorização das mulheres em espaços de decisão, do fortalecimento da sororidade e da luta por igualdade de direitos e oportunidades na sociedade, além do reconhecimento do papel feminino na liderança.

Combate ao tráfico no Porto de Santos

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (10) a Operação Costeau, contra uma organização criminosa de tráfico transnacional de drogas e lavagem de dinheiro. A ação ocorreu no Porto de Santos e tem relação com a apreensão de 124 kg de cocaína pela polícia francesa, em 2022, em um navio que havia passado pelo terminal santista. Mandados foram cumpridos para identificar envolvidos.

Golpe do amor

Luís Felipe de Oliveira, conhecido como Felipe Heystee, tornou-se réu por estelionato após a Justiça aceitar denúncia do Ministério Público. Segundo a investigação, ele teria aplicado o chamado "golpe do amor", usando perfil falso para se passar por mulher e manter relacionamento virtual com a vítima.

Golpe do amor II

Além de receber a denúncia, a Justiça decretou a prisão preventiva do influenciador e autorizou o bloqueio de valores em contas bancárias até o limite do prejuízo causado. A medida busca garantir eventual ressarcimento à vítima, que transferiu cerca de R\$ 208 mil ao acusado ao longo do período.

Superávit do agro

O agronegócio paulista registrou superávit de US\$ 2,79 bilhões no comércio exterior no primeiro bimestre de 2026. As exportações do setor somaram US\$ 3,76 bilhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 0,97 bilhão. O agro respondeu por 40,2% de tudo o que o estado exportou no período.

Superávit do agro II

Entre os principais produtos exportados pelo agronegócio paulista estão o complexo sucroalcooleiro, carnes e produtos florestais. A China segue como principal destino das vendas externas, seguida pela União Europeia e pelos Estados Unidos. No cenário nacional, São Paulo ocupa o segundo lugar no ranking de exportações do agro.

Não se Cale

Criado pelo Governo de São Paulo, o Protocolo Não se Cale prepara profissionais de bares, restaurantes e casas de show para identificar e acolher mulheres em situação de violência. O curso online orienta funcionários sobre como agir com segurança, oferecer apoio inicial e acionar as autoridades quando necessário.

Não se Cale II

Desde a criação do protocolo, em 2023, mais de 145 mil pessoas já se inscreveram na capacitação. A iniciativa estabelece diretrizes para que estabelecimentos adotem medidas de acolhimento e prevenção, fortalecendo uma rede de apoio em locais de lazer e convivência frequentados pelo público.

Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil



Teste do sistema acontece até o fim de março, em Santos (SP)

SP vai testar registro de violência no local do crime

Mulheres farão o boletim de ocorrência sem ir para a delegacia

Por Bruno Bocchini (Agência Brasil)

O governo do Estado de São Paulo começará a testar até o final de março, em Santos (SP), um novo sistema de registro de casos de violência doméstica que permitirá que as mulheres façam o Boletim de Ocorrência (BO) sem ter de se deslocar até uma delegacia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), com o novo sistema, após ser acionado pelo 190, o policial militar poderá, ainda no local da ocorrência e com a autorização da vítima, registrar o boletim de ocorrência. As informações serão repassadas automaticamente à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) Online, que fará a análise do caso.

Segundo o coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), tenente-coronel Rodrigo Vilardi, o objetivo é reduzir as situações em que a vítima permanece no chamado "ciclo de violência" sem acessar os mecanismos legais de proteção.

"[O policial] continuará atendendo a ocorrência como já faz hoje. A diferença é que agora o registro já é feito ali mesmo e compartilhado com a Polícia Civil, diminuindo a chance de que a vítima deixe de formalizar a denúncia e continue exposta à violência", explicou.

Além de permitir que o policial militar registre a ocorrência no local, o sistema possibilita que

ele preencha também o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), ferramenta que identifica o grau de vulnerabilidade da vítima. Com essas informações, segundo a SSP, as equipes da Delegacia da Mulher Online poderão solicitar com mais rapidez as medidas protetivas de urgência à Justiça.

"A violência doméstica exige uma resposta rápida e coordenada. Ao integrar as polícias e a rede de proteção desde o primeiro atendimento, garantimos que a mulher não fique sozinha no momento em que decide pedir ajuda", disse a secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

Segundo a SSP, a expectativa é que o sistema seja expandido para todo o estado de São Paulo nos próximos meses.

Combate à violência

A iniciativa faz parte das estratégias do governo paulista para ampliar o acesso das mulheres aos mecanismos de proteção e agilizar o atendimento. Atualmente, o estado conta com Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) e também com a DDM Online, que permite o registro de ocorrências pela internet. Com o novo sistema, a expectativa é reduzir a subnotificação e facilitar a formalização das denúncias, além de acelerar a concessão de medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha.

Redução da pressão em 10 horas é mantida para preservar níveis

Medida busca preservar níveis diante da aproximação do período de estiagem

Pablo Jacob/Governo de SP



Cantareira ainda apresenta desempenho inferior ao esperado para esta época do ano

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp) decidiu manter a redução da pressão no abastecimento de água durante o período noturno por 10 horas, das 19h às 5h, na Região Metropolitana de São Paulo. A medida faz parte da chamada Gestão de Demanda Noturna (GDN) e tem como objetivo preservar os níveis dos reservatórios e reforçar a segurança hídrica do sistema que abastece milhões de pessoas.

A decisão foi tomada nesta segunda-feira (9) pelo Conselho Diretor da Arsp, com base em análises técnicas das condições hidrológicas do Sistema Integrado Metropolitano (SIM). A recomendação também contou com avaliação do Comitê de Integração das Agências para a Segurança Hídrica, formado pela própria Arsp e pela SP Águas.

Segundo a agência reguladora, a manutenção da medida considera o cenário atual dos reservatórios e a proximidade do período de estiagem, quando historicamente ocorre maior pressão sobre os sistemas de abastecimento da Região Metropolitana. A estratégia busca evitar queda acentuada nos níveis de armazenamento e garantir maior estabilidade no fornecimento de água.

Apesar de uma recuperação recente no volume total armazenado, os estudos técnicos indicam que o Sistema Cantareira,

responsável por aproximadamente 50% da disponibilidade de água do Sistema Integrado Metropolitano, ainda apresenta desempenho hidrológico inferior ao esperado para esta época do ano.

Dados da Arsp mostram que, em fevereiro de 2026, o Cantareira registrava 35,8% do volume útil armazenado. O índice está entre os mais baixos da série histórica para o mês, o que acendeu um alerta entre os órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos no estado.

Atualmente, o Sistema Integrado Metropolitano apresenta reserva total de 50,75%. O governo estadual utiliza uma metodologia própria para acompanhar o cenário hídrico, que divide a situação dos reservatórios em sete faixas de atuação. Pelos níveis atuais, o sistema estaria enquadrado na chamada Faixa de Atuação 2, na qual a redução da pressão noturna poderia ser aplicada por até oito horas.

Mesmo assim, os órgãos responsáveis optaram por manter o período de 10 horas como

medida preventiva. A avaliação técnica considera que o prolongamento da redução da pressão pode contribuir para preservar os reservatórios diante da incerteza sobre o comportamento das chuvas nos próximos meses.

A redução da pressão da água durante a noite foi iniciada em agosto do ano passado e tem sido utilizada como estratégia de gestão do consumo e combate ao desperdício. Ao diminuir a pressão nas redes durante períodos de menor demanda, o sistema reduz perdas causadas por vaza-

mentos e melhora o controle do uso da água.

De acordo com balanço apresentado pela Arsp, a medida já resultou em uma economia superior a 105 bilhões de litros de água desde sua implementação. O volume seria suficiente para abastecer, por cerca de 30 dias, cidades como São Paulo, Guarulhos, São Bernardo do Campo e Mauá.

As autoridades estaduais ressaltam que a medida não representa racionamento de água, mas sim uma estratégia preventiva de gestão do sistema de abastecimento. A expectativa é que o acompanhamento permanente das condições hidrológicas permita ajustes na política de redução de pressão conforme o comportamento dos reservatórios ao longo dos próximos meses.

Enquanto isso, a orientação dos órgãos responsáveis é para que a população mantenha hábitos de consumo consciente, evitando desperdícios e contribuindo para a preservação dos recursos hídricos do estado.

A Arsp informou que o monitoramento das condições dos reservatórios continuará sendo realizado de forma permanente. Caso haja mudança no cenário, novas medidas poderão ser adotadas para garantir a segurança do abastecimento e preservar os níveis dos principais sistemas que atendem a região.

Defesa Civil anuncia 4ª fase de expansão das sirenes de alerta

Divulgação/Governo de SP



Sistema de Alerta integra o conjunto de medidas preventivas

Nesta terça-feira (10), a Defesa Civil do Estado de São Paulo anunciou a 4ª fase de expansão do Sistema de Sirenes de Alerta Remoto (SISAR). O anúncio foi feito durante reunião com representantes dos municípios que receberão os novos equipamentos.

Durante o encontro, técnicos apresentaram as funcionalidades do sistema e os critérios para instalação das sirenes, garantindo a eficiência do equipamento em áreas de maior risco. Participaram representantes de Ubatuba, Itaquaquecetuba e Jundiaí.

A definição dos locais considera o nível de risco da área, a densidade populacional e o histórico de ocorrências.

Atualmente, o sistema já está instalado em Franco da Rocha, Guarujá, São Sebastião, Francisco Morato, São Luiz do Paraitinga, Capivari, Ferraz de Vasconce-

los, Santos, Campos do Jordão e Mauá. Na última semana, Monteiro Lobato também recebeu uma sirene e, nesta sexta-feira (13), Registro passará a contar com o equipamento, totalizando 12 sirenes no estado.

O sistema integra medidas

preventivas para ampliar a segurança da população em áreas de risco. As sirenes alertam moradores em situações como deslizamentos ou outros desastres associados a eventos climáticos extremos. A medida reforça a prevenção em áreas vulneráveis.

Mês do Consumidor: Ipem traz orientações

Realizado em março em comemoração ao Dia Mundial do Consumidor (15/3), o Mês do Consumidor reúne promoções no comércio e também reforça a importância da conscientização sobre os direitos. Para orientar a população, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP), autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania e órgão delegado do Inmetro, disponibiliza cartilhas com dicas para compras seguras para consumidores e comerciantes.

Entre as recomendações está a atenção aos detalhes dos produtos e à exigência da nota fiscal. O instituto alerta para os riscos de mercadorias falsificadas, que podem comprometer a saúde e a segurança, além de gerar prejuízos econômicos e estimular o crime organizado. Também é importante verificar

a reputação de lojas e sites antes das compras.

No caso de brinquedos, o consumidor deve observar a presença do selo do Inmetro e a indicação de faixa etária, medidas que ajudam a evitar acidentes. Já os eletrodomésticos devem apresentar a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, que informa o nível de eficiência do aparelho em escala de A a G.

Para produtos têxteis, as etiquetas devem conter informações em português, como composição do tecido, tamanho, país de origem e dados do fabricante ou importador, além de orientações sobre conservação da peça. Quando irregularidades são identificadas, o Ipem-SP pode autuar as empresas. De acordo com a legislação, as multas podem chegar a R\$ 1,5 milhão.

Produtividade deve vir antes da redução da jornada, diz FecomercioSP

Especialistas alertam que redução da jornada sem aumento de produtividade pode elevar custos



Lideranças do comércio discutem impactos da redução da jornada de trabalho em encontro

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) defendeu que qualquer redução da jornada de trabalho no Brasil deve ser precedida por aumento de produtividade. A posição foi apresentada em encontro realizado na última terça-feira (3), em Brasília, com a participação de representantes do Sincomercio de Jaú, do Sincomercio de Mirassol, do Sindilojas de Campinas e da Frente Parlamentar da Agropecuária, além de outras lideranças do Congresso. Durante a ocasião, a FecomercioSP assinou o Manifesto pela Modernização da Jornada de Trabalho no Brasil, ao lado de cerca de uma centena de representantes do setor produtivo. O documento estabelece quatro prioridades: preservação dos empregos formais; uso da produtividade como base para desenvolvimento social e sustentabilidade econômica; diferenciação por setor e utilização da negociação coletiva para

ajustes de jornadas e salários; além da promoção de debates técnicos aprofundados e governança no diálogo social.

O sociólogo José Pastore, que coordena o Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FecomercioSP, destacou que uma condição essencial para a redução da jornada é o ganho operacional. Ele citou dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), segundo os quais cada hora trabalhada na Noruega gera US\$ 93, enquanto no Brasil a produtividade é de US\$ 17 por hora. “É uma diferença brutal de produtividade”, disse o sociólogo.

Dados mais recentes de 2024 indicam que cada hora de trabalho de um brasileiro produziu US\$ 21,4, mantendo o país na 78ª posição no ranking global da Conference Board. Em comparação, trabalhadores norte-americanos lideram a lista, com US\$ 94,8 por hora. Para Pastore, o aumento de produtividade deve preceder

qualquer diminuição da jornada, pois são os resultados desse processo que viabilizam a redução. “O aumento de produtividade só é possível se houver melhoria na administração das empresas, na infraestrutura, na tecnologia, entre outros fatores. Isso não ocorre da noite para o dia”, afirmou.

O sociólogo ressaltou ainda que experiências internacionais não ocorreram por imposição. Nos Estados Unidos, por exemplo, a jornada anual foi reduzida em 11 horas ao longo de 15 anos, enquanto os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziram cerca de 55 horas no mesmo período. No Brasil, a proposta em discussão prevê redução de aproximadamente 480 horas de uma só vez.

Outro ponto abordado no encontro foram os impactos econômicos da proposta de diminuição da jornada. Cálculos da FecomercioSP indicam que a medida ele-

varia o custo trabalhista em 22% no país, um aumento difícil de absorver, especialmente para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Segundo o Sebrae, essas empresas geram cerca de 1 milhão de empregos por ano. Caso a proposta seja aprovada, estima-se a eliminação de 1,2 milhão de vagas já no primeiro ano, além de possível retração de até 6,2% do Produto Interno Bruto (PIB).

Lideranças sindicais presentes ao encontro, como José Roberto Pena (Sincomercio de Jaú), Gisela Lopes (Sincomercio de Mirassol) e Carlos Augusto Gobbo (Sindilojas de Campinas), reforçaram que setores como Comércio, Indústria, Agronegócio e Transportes enfrentariam dificuldades adicionais para reorganizar escalas, podendo ser necessário contratar mais trabalhadores apenas para cobrir folgas. Há também risco de surgirem contratos diferenciados, o que comprometeria a isonomia e ampliaria a insegurança jurídica.

O Manifesto pela Modernização da Jornada de Trabalho enfatiza que o debate sobre o fim da escala 6x1 não deve ser interpretado como escolha entre qualidade de vida e atividade econômica. As entidades signatárias defendem que ambos os objetivos podem avançar simultaneamente, desde que o emprego formal seja preservado e as mudanças construídas com base em análises técnicas, previsibilidade e diálogo entre trabalhadores, empregadores e Poder Público.

O documento ainda sugere que o aprofundamento da discussão ocorra em ambiente institucional adequado à construção de consensos duradouros, com estudos sobre impactos e alternativas de implementação. “Estamos alinhados ao manifesto porque entendemos que a Constituição não pode ser emendada dessa forma. Temos a negociação coletiva, e o tema precisa ser prorrogado para o ano que vem, visto que pode prejudicar muita gente”, afirmou Gisela.

Seduc-SP inicia avaliação de fluência leitora para 460 mil alunos do 2º ano

Divulgação/Governo de SP

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) iniciou nesta segunda-feira (9) a aplicação da primeira edição de 2026 da Avaliação da Fluência Leitora, destinada a alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. A expectativa é avaliar mais de 460 mil crianças em escolas estaduais e municipais de todas as 645 cidades paulistas, com prazo até 26 de março para a conclusão do teste. O exame faz parte do Programa Alfabetiza Juntos SP, iniciativa do governo estadual voltada à alfabetização precoce, que busca garantir que 90% dos alunos saibam ler até os sete anos de idade. Ao final do ano, uma nova aplicação permite aferir o progresso das crianças ao longo do período letivo. Dados recentes indicam que mais de 76% dos

alunos encerraram 2025 com a leitura desenvolvida.

A Avaliação da Fluência Leitora tem como objetivo identificar lacunas no processo de alfabetização. São observadas habilidades como compreensão de palavras, leitura de palavras desconhecidas e interpretação de textos compatíveis com a etapa escolar. O desempenho é medido por fluidez e ritmo de leitura.

Para facilitar a aplicação, a Seduc-SP disponibiliza aos professores acesso a um aplicativo exclusivo do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), que grava a leitura dos alunos e agiliza a obtenção dos resultados. Considera-se leitor fluente a criança capaz de ler entre 45 e 60 palavras corretas por minuto, reconhecer de 28 a 40



Programa tem como meta alcançar 90% de alunos leitores

palavras desconhecidas e atingir 97% de precisão na leitura de palavras existentes em um texto.

O Programa Alfabetiza Juntos SP é realizado em parceria com municípios e inclui estraté-

gicas como formação continuada de professores, apoio pedagógico e financeiro às redes escolares, fornecimento de material didático, uso de plataformas digitais e monitoramento contínuo do

desempenho dos alunos.

Entre as ações, destacam-se: Avaliação da Fluência Leitora em 100% dos municípios; materiais de apoio ao Currículo Paulista em 572 cidades; Saresp em todas as redes municipais e estaduais; plataforma de leitura Elefante Letrado em 510 municípios; formação de 61,9 mil professores e 8,3 mil gestores em 636 cidades; e Matific, ferramenta de apoio ao ensino de matemática, presente em 275 municípios.

A Seduc-SP reforça que a avaliação é essencial para orientar políticas e práticas pedagógicas, promovendo o acompanhamento individualizado do desenvolvimento da leitura e garantindo que mais crianças alcancem a alfabetização completa dentro da idade prevista.

CORREIO PAULISTANO

Da Redação

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

**Colegiado está analisando a gestão de débitos tributários**

CPI do Jockey Club solicita dados a órgãos públicos

A CPI do Jockey Club da Câmara Municipal de São Paulo realizou reunião nesta terça-feira (10) para dar continuidade às investigações sobre a situação fiscal e imobiliária do hipódromo. O colegiado analisa temas como a gestão de débitos tributários, a alienação de potencial construtivo e possíveis falhas de fiscalização por parte do poder público. Durante o encontro, estavam previstos esclarecimentos da arquiteta Ana Marta Ditolve sobre eventual prestação de serviços ao clube, mas a oitiva foi adiada por motivos de saúde e deverá ser remarcada. Na reunião, os vereadores também votaram requerimentos. O relator da CPI, Carlos Bezerra Jr. (PSD), apresentou pedidos de informações ao Ministério Público e à SSP.

Câmara comemora 60 anos do MDB

Em solenidade realizada na Câmara Municipal de São Paulo na segunda-feira (9), foram comemorados os 60 anos de história do MDB (Movimento Democrático Brasileiro). O evento reuniu lideranças políticas, filiados do partido, autoridades, convidados e representantes de movimentos. Conduzido pela vereadora Sandra Santana (MDB), a iniciativa discutiu o papel da legenda na política brasileira e fez referência ao mês das mulheres.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

**A Honraria foi proposta por Silvinho Leite (UNIÃO)**

Título de Cidadão Paulistano

A Câmara Municipal de São Paulo realizou nesta segunda-feira (9) uma Sessão Solene para conceder o Título de Cidadão Paulistano ao jornalista e escritor José Antônio Vargas Dias Lopes. A homenagem foi proposta pelo vereador Silvinho Leite (União Brasil) e reconhece a trajetória profissional do comunicador, especialmente sua contribuição ao jornalismo e à literatura voltada à gastronomia. Natural de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, cidade localizada na fronteira com o Uruguai, Dias Lopes tem 82 anos e construiu grande parte da carreira em SP.

Equipe que fundou revista Veja

Ao longo da carreira, participou da equipe que fundou a revista Veja, tornando-se um dos profissionais associados ao desenvolvimento do jornalismo de revista no país. Também atuou no exterior como correspondente na Itália, entre 1987 e 1991. De volta ao Brasil, passou a dedicar mais atenção ao universo da gastronomia, área na qual se consolidou como um dos principais nomes do país.

Audiências I

Nesta quarta-feira (11/3), a Comissão de Educação, Cultura e Esportes e a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo promovem Audiências Públicas para prestação das ações e da execução orçamentária da Prefeitura, nas áreas de educação e saúde.

Audiências II

A Audiência Pública da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, terá como tema a Prestação de contas da educação municipal no 4º trimestre de 2025. Será nesta quarta-feira (11), às 13h30, na Sala Tiradentes e redes sociais da Câmara Municipal de São Paulo. Informações: educ@saopaulo.sp.leg.br

Audiências III

Também nesta quarta-feira (11), haverá Audiência Pública da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher. O tema é a Prestação de contas da Saúde no 3º quadrimestre de 2025. Será às 13h30, no Salão Nobre e nas redes sociais da Câmara Municipal de SP. Informações: saude@saopaulo.sp.leg.br

Audiências IV

Outra Audiência Pública agendada para esta quarta-feira (11) será realizada no estílo Semipresencial, que será organizada pela Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara. O encontro será das 13:30 às 14:00. O local será a Sala Tiradentes, que fica no 8º andar do prédio-sede da Câmara Municipal de São Paulo.

Dia Mundial do DJ

Em evento no pátio externo da Câmara de SP, no Auditório Freitas Nobre, a comunidade da música pop se reuniu para comemorar o Dia Mundial do DJ (Disk Jockey), celebrado em 09/03. Foram entregues certificados oficiais a aproximadamente 300 homenageados. O apoio institucional foi de Edir Sales (PSD).

Mulher protesto

A rodada de conversa das mulheres, promovida pela Associação Moto é Vida, celebrou no último sábado, 7 de março, o Dia Internacional da Mulher. O evento, realizado no pátio externo da Câmara Municipal de São Paulo, foi marcado por protestos em torno da violência praticada contra as mulheres.

**Ricardo Mello Araújo (PL) afirmou ter procurado a Polícia Civil**

Vice-prefeito de SP denuncia difamação

Mello Araújo relata tentativas de fraude e grampos contra ele

Da Redação

O vice-prefeito de São Paulo, Ricardo Mello Araújo (PL), afirmou ter procurado a Polícia Civil para registrar dois boletins de ocorrência após dizer que se tornou alvo de uma campanha destinada a prejudicar sua imagem pública. Segundo ele, haveria tentativas de associá-lo a irregularidades por meio de ações que incluíam a interceptação de seu telefone celular e a abertura de uma conta bancária em seu nome no exterior.

De acordo com o relato apresentado à polícia, o vice-prefeito recebeu informações de que pessoas teriam sido contratadas para grampear seu celular e criar uma conta corrente no Uruguai. A suspeita é que essa conta pudesse ser usada para movimentar valores ligados a uma empresa de ônibus, com o objetivo de produzir uma narrativa que comprometesse sua reputação. Araújo afirma que a intenção seria gerar suspeitas artificiais e enfraquecer sua posição política.

O vice-prefeito declarou ainda que acredita estar sendo alvo dessas ações por causa de posições adotadas dentro da administração municipal. Nos últimos meses, ele tem feito críticas públicas a setores da gestão e apontado possíveis falhas administrativas em áreas da prefeitura. As manifestações geraram desconforto entre integrantes do governo mu-

nicipal.

Além da denúncia sobre a suposta campanha difamatória, Araújo também registrou outro boletim de ocorrência informando o furto de um telefone celular. O caso teria ocorrido na Avenida Paulista durante um ato realizado no início de março que reuniu apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. A manifestação também contou com críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministros do Supremo Tribunal Federal.

Nos bastidores da política paulista, aliados do vice-prefeito avaliam que a situação pode estar relacionada à disputa por espaço dentro do campo conservador no estado. Araújo foi indicado para o cargo de vice na chapa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) com apoio do grupo político ligado a Bolsonaro e tem sido citado como um possível nome para disputar uma vaga no Senado nas próximas eleições.

A atuação do vice-prefeito também ganhou repercussão após questionamentos envolvendo a área de turismo da prefeitura. O episódio resultou na saída de dois integrantes da gestão ligados ao setor e na abertura de apurações internas conduzidas pela Controladoria-Geral do Município. Araújo tem defendido a continuidade das investigações e afirma que eventuais irregularidades precisam ser analisadas pelos órgãos responsáveis.

CPI da Íris escuta empresa sobre coleta de dados biométricos

Debate tratou de riscos à privacidade, modelo de negócios e uso de informações

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Íris da Câmara Municipal de São Paulo realizou, nesta terça-feira (10), uma nova rodada de depoimentos para discutir a coleta de dados biométricos de moradores de SP por meio do escaneamento da íris. A investigação busca apurar a atuação da empresa Tools for Humanity, que promoveu o procedimento oferecendo incentivos financeiros aos participantes.

Durante a reunião foram ouvidas duas convidadas: uma especialista em segurança da informação e legislação de proteção de dados e a líder de políticas públicas da empresa no Brasil. Entre os temas discutidos estiveram os riscos associados ao armazenamento de dados biométricos, as garantias de proteção dessas informações, o funcionamento do sistema utilizado pela companhia e o modelo econômico do projeto.

A especialista destacou que dados biométricos, como reconhecimento facial e leitura da íris, são classificados pela legislação brasileira como informações sensíveis. Por isso, o tratamento e o armazenamento desses dados exigem níveis mais rigorosos de segurança e transparência. A legislação de proteção de dados prevê regras específicas para o uso dessas informações e estabelece obrigações para empresas que realizam esse tipo de coleta.

Outro ponto abordado durante a audiência foi a transferência internacional dessas informações. De acordo com a análise apresentada,



Apuração é sobre a empresa Tools for Humanity, que oferecendo dinheiro aos participantes

quando dados pessoais são enviados para servidores ou entidades localizadas fora do país, é necessário que existam garantias jurídicas compatíveis com a legislação brasileira. Uma das possibilidades previstas em lei é o reconhecimento de que o país de destino possui normas equivalentes de proteção de dados. Caso isso não ocorra, outras salvaguardas precisam ser adotadas, como cláusulas contratuais específicas entre todas as instituições envolvidas.

Também foi discutida a forma como os dados captados pela empresa são tratados após o esca-

neamento. Segundo a especialista, investigações conduzidas por autoridades europeias analisaram o funcionamento do sistema utilizado para transformar a imagem da íris em um código digital. Estudos na Alemanha apontaram que esses códigos são fragmentados e armazenados em servidores diferentes, administrados por instituições responsáveis por guardar informações.

Apesar desse modelo de armazenamento, as análises indicaram que essas entidades estariam vinculadas à organização responsável pelo projeto, o que poderia permitir a

recomposição do código completo caso os fragmentos fossem reunidos novamente. A avaliação apresentada durante a reunião destacou que essa possibilidade levanta questionamentos sobre o grau real de anonimização prometido no processo.

Outro aspecto abordado foi a forma como as informações são apresentadas aos participantes do procedimento. De acordo com a especialista, a legislação estabelece que a coleta de dados pessoais deve ser acompanhada de explicações claras sobre a finalidade do uso das informações e sobre o que ocorrerá

após o armazenamento. A ausência de esclarecimentos completos pode comprometer o entendimento do cidadão sobre o processo e o consentimento dado para a coleta.

Na sequência, a representante da Tools for Humanity apresentou esclarecimentos sobre o funcionamento das operações da empresa. Ela explicou que os operadores responsáveis pelos equipamentos de escaneamento atuam mediante contratos de prestação de serviços. A remuneração pode considerar diferentes critérios, incluindo indicadores de qualidade no atendimento.

Questionada sobre o modelo de negócios do projeto, a representante afirmou que a empresa ainda está em fase de expansão global e não registra lucro atualmente. Segundo ela, o objetivo principal neste momento é ampliar a rede de usuários e consolidar a tecnologia desenvolvida pela companhia.

A expectativa, de acordo com a explicação apresentada, é que no futuro a ferramenta possa ser utilizada por empresas interessadas em sistemas capazes de diferenciar usuários humanos de robôs na internet.

A representante também afirmou que os participantes não pagam para realizar o escaneamento da íris. Durante o encontro, ainda foram mencionadas discussões regulatórias envolvendo o projeto em alguns países europeus. Após as oitivas, a presidência da CPI avaliou que os depoimentos contribuíram para ampliar o debate.

CPI da HIS escuta Airbnb e QuintoAndar na Câmara

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a produção e a comercialização de Habitação de Interesse Social (HIS) na cidade de São Paulo ouviu, nesta terça-feira (10), representantes das empresas Airbnb e QuintoAndar. O colegiado apura possíveis irregularidades envolvendo imóveis destinados à moradia popular.

Também estava prevista a participação de um representante da Booking.com, mas a empresa informou por ofício que não poderia comparecer e solicitou o reagendamento da oitiva para o dia 24/03.

Durante a reunião, a líder de relações institucionais do Airbnb no Brasil, Carla Bueno Comarella, afirmou que a plataforma enfrenta dificuldades para identificar se um imóvel anunciado pertence a programas de habitação social. Segundo ela, a empresa depende de informações oficiais do poder público



Grupo apura possíveis irregularidades com imóveis populares

para verificar possíveis irregularidades. A executiva afirmou ainda que, caso a Prefeitura apresente uma lista de unidades classificadas como HIS que estejam sendo anunciadas, os anúncios podem ser removidos.

A diretora do QuintoAndar, Fernanda Pascale, destacou desa-

fios na identificação desse tipo de imóvel no mercado. Ela diz que a empresa atua como intermediadora nas transações e exige que os donos informem características do imóvel ao anunciar. Quando há indicação de se tratar de habitação social, cláusulas específicas são incluídas.

Congonhas: Aena vai ampliar área de apps

Mudanças operacionais estão previstas para o bolsão de espera de veículos por aplicativo no Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo. A concessionária Aena informou que pretende alterar o acesso ao espaço e ampliar a quantidade de vagas com o objetivo de reduzir congestionamentos registrados no entorno do terminal. De acordo com a empresa, a entrada para o bolsão deverá ser transferida para uma área próxima ao edifício-garagem do aeroporto. A alteração reorganiza o fluxo de veículos que chegam ao local para aguardar chamadas de passageiros. A concessionária também anunciou a ampliação da capacidade do estacionamento destinado aos motoristas de aplicativo.

Hoje o espaço comporta cerca de 140 veículos. Com a mudança, a capacidade deve passar para aproximadamente 250 vagas. A medida pretende aumentar a ro-

tatividade e evitar filas de carros aguardando acesso ao bolsão.

Segundo a concessionária, o uso do espaço continuará restrito a motoristas que comprovarem participação na fila virtual das plataformas de transporte, para reduzir a circulação de veículos sem corrida confirmada e organizar a entrada no estacionamento.

O aumento do número de vagas e a reorganização do acesso fazem parte de ações voltadas a melhorar o fluxo viário nas imediações do aeroporto. Nos últimos meses, motoristas e passageiros relataram congestionamentos frequentes em vias próximas, como a Avenida Washington Luís e o Túnel Paulo Autran.

A concessionária afirma que as mudanças devem ser implementadas nos próximos dias e que a expectativa é reduzir a formação de filas na entrada do bolsão, além de diminuir impactos no trânsito.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Carapicuíba



Plenário da Câmara Municipal de Carapicuíba

Falta de luz preocupa moradores de Carapicuíba

Durante a 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carapicuíba, na Grande São Paulo, o vereador Zé Amiguinho (PODE) apresentou o Requerimento nº 24/2026, solicitando providências sobre a iluminação pública na Rua Carapicuíba, no Roseira Parque. O vereador pede a troca das lâmpadas queimadas e a manutenção da rede de iluminação da via. Segundo ele, a falta de luz adequada tem prejudicado a segurança e a mobilidade dos moradores, principalmente no período da noite. O vereador Zé Amiguinho também solicita informações detalhadas sobre o andamento do pedido, incluindo a previsão para a realização do serviço e o número da ordem de serviço, caso já tenha sido emitida para a execução.

Itapevi: Secretário é condenado

A Justiça de SP condenou um secretário municipal de Itapevi por improbidade administrativa relacionada ao período em que exercia mandato de vereador. A decisão determinou suspensão dos direitos políticos por três anos e pagamento de multa. Segundo o MP, ele usou eventos de futebol amador e espaços esportivos públicos para divulgar sua imagem, com uniformes, faixas e postagens em redes sociais ligadas às atividades realizadas.

João Valério/Governo de SP



Delegacia tem equipe de dez policiais civis e três viaturas

Nova DDM é aberta em Franco Rocha

Uma nova Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) foi inaugurada nesta terça-feira (10) em Franco da Rocha, na região metropolitana de São Paulo. A unidade fica na área central da cidade e deve atender cerca de 150 mil moradores. O espaço foi projetado para receber vítimas de violência com áreas voltadas ao acolhimento e às investigações. A delegacia conta com equipe de dez policiais civis e três viaturas para diligências. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Fora desse horário, é preciso procurar DDM em cidades vizinhas.

Itapecerica: Justiça afasta delegado

A Justiça da cidade de Itapecerica da Serra afastou um delegado acusado de envolvimento com uma organização criminosa ligada à adulteração e venda de implementos rodoviários. A decisão também tornou réus dois empresários e impôs medidas cautelares a outras duas investigadas no mesmo caso.

Osasco I

A Câmara de Osasco teve como destaque recente o Projeto de Lei, de autoria da vereadora Lúcia da Saúde (Podemos), que dispõe sobre o uso de um cordão de identificação para pessoas diagnosticadas com doenças raras. A proposta ainda precisa ser aprovada em mais uma votação para ir à sanção.

Osasco II

O projeto cria um símbolo municipal de identificação: um cordão com o desenho de mãos coloridas sobrepostas. O acessório poderá ser utilizado em espaços públicos e privados para facilitar a identificação dessas pessoas, com o objetivo de reconhecer necessidades especiais, melhorar o atendimento.

São Caetano I

O vereador Marcel Munhoz (PP), da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, apresentou uma indicação solicitando a realização de estudos para a regulamentação que permita o sepultamento de cães e gatos em jazigos familiares nos cemitérios municipais de São Caetano. A proposta tem como base a Lei Estadual.

São Caetano II

Essa Lei autoriza essa prática em todo o Estado de SP, desde que respeitadas as normas sanitárias, ambientais e os regulamentos dos serviços funerários municipais. O vereador diz que a legislação reconhece o vínculo afetivo entre tutores e seus animais de estimação. Para ele, a regra permite que as famílias possam sepultar animais.

São Bernardo I

A Polícia Federal prendeu, terça-feira (10), na cidade de São Bernardo do Campo, uma mulher apontada como líder de um grupo investigado por recrutar brasileiras para exploração sexual no exterior do país. Segundo a apuração, todas as vítimas eram atraídas por promessas de altos ganhos e viagens pagas.

São Bernardo II

Ao chegarem ao destino combinado, essas mulheres passavam a trabalhar sob vigilância e precisavam entregar parte do dinheiro recebido ao grupo. A operação da Polícia Federal também cumpriu vários mandados de busca e determinou o bloqueio de diversos bens e contas ligadas aos investigados.



Carreta oftalmológica para população em Francisco Morato

Grande SP terá carreta de saúde e policlínica

Iniciativas buscam ampliar oferta de atendimento na rede

Da Redação

Moradores da região metropolitana de São Paulo devem receber novos serviços de saúde especializados a partir de iniciativas anunciadas nesta terça-feira (10). Entre as ações estão a instalação de uma carreta oftalmológica no município de Francisco Morato e o início do processo para construção de uma policlínica em Franco da Rocha. As medidas fazem parte de programas federais voltados à ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

A policlínica prevista para Franco da Rocha terá recursos federais estimados em cerca de R\$ 30 milhões. A estrutura deve oferecer consultas com especialistas, exames de diagnóstico por imagem e outros procedimentos ambulatoriais. A proposta é atender moradores de diferentes cidades da região, com expectativa de cobertura para centenas de milhares de pessoas.

Segundo o planejamento, a unidade deverá contar com equipamentos como tomógrafo e aparelhos para exames de imagem, além de serviços para acompanhamento clínico e realização de pequenos procedimentos. O projeto prevê integração com outros serviços da rede pública de saúde da região.

Durante a agenda na Grande São Paulo, também foi anunciada a possibilidade de remanejamento de recursos para implantação de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Francisco Morato.

A medida ainda depende de etapas administrativas e de definição de cronograma.

Outra ação apresentada foi a instalação de uma unidade móvel de oftalmologia. A carreta começou a operar em Francisco Morato e deve atender pacientes do SUS previamente encaminhados pela rede municipal de saúde. Entre os serviços oferecidos estão consultas oftalmológicas, exames de diagnóstico e procedimentos cirúrgicos, incluindo operações de catarata.

De acordo com o Ministério da Saúde, unidades móveis desse tipo passaram a circular pelo país no final de 2025. Elas são utilizadas para ampliar a oferta de atendimentos especializados em regiões onde há demanda reprimida por consultas e cirurgias. O tempo de permanência em cada cidade varia conforme o volume de pacientes atendidos.

Dados do MS indicam que mais de 50 carretas de diferentes especialidades já foram mobilizadas em diversas regiões do Brasil. A estratégia busca reduzir filas por atendimentos especializados no SUS por meio de estruturas temporárias instaladas em municípios selecionados.

Ainda durante a agenda em São Paulo, representantes dos governos do Brasil e de Angola participaram de um encontro voltado à cooperação na área de formação em saúde. O plano de trabalho para 2026 prevê cursos e programas de capacitação destinados a cerca de 1,4 mil profissionais angolanos em instituições de ensino brasileiras.

Câmara Municipal de Arujá debate ações de proteção às mulheres

Sessão ordinária aborda propostas de enfrentamento à violência de gênero

Divulgação/Câmara de Arujá

A Câmara Municipal de Arujá realizou, na última segunda-feira (9), mais uma Sessão Ordinária, marcada por debates e apresentação de propostas relacionadas à proteção das mulheres e à promoção da igualdade de gênero. O encontro ocorreu um dia após o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, e reuniu vereadores que discutiram iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero e à ampliação de políticas públicas de conscientização.

Entre os destaques da pauta esteve o Projeto de Lei nº 98/2025, de autoria do vereador Leandro Larini (PL), que institui o Dia Municipal do Laço Branco no calendário oficial do município. A data é celebrada internacionalmente em 6 de dezembro e tem como objetivo mobilizar homens e a sociedade em geral pelo fim da violência contra as mulheres.

A proposta prevê a realização de campanhas educativas, palestras, debates e outras ações de conscientização envolvendo órgãos públicos, instituições de ensino e entidades da sociedade civil. Segundo a justificativa do projeto, a iniciativa busca incentivar a reflexão sobre a responsabilidade coletiva no enfrentamento da violência de gênero.

Durante a discussão do tema, vereadores ressaltaram a importância da participação masculina nas estratégias de prevenção e combate à violência contra mulheres. O



Vereadores participaram da sessão ordinária realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal

vereador Divinei (PL) destacou que o engajamento dos homens é considerado fundamental para ampliar o alcance das políticas de prevenção e contribuir para a construção de uma cultura de respeito.

Outras iniciativas voltadas à pauta feminina também foram apresentadas no expediente da sessão. Entre elas está o projeto que institui o Dia Municipal da Luta contra o Feminicídio e a proposta de criação de uma campanha permanente de prevenção ao assédio sexual contra mulheres no transporte público. Ambas são de

autoria do vereador Tiago Ursão (MDB) e têm como objetivo ampliar o debate e promover ações de conscientização sobre esses temas no município.

Ainda no campo dos direitos das mulheres, foi lido em plenário o Projeto de Resolução nº 32/2026, apresentado pela vereadora Professora Cris (PSD). A proposta prevê a criação do serviço denominado “SOS – Violência Contra a Mulher” no âmbito da Câmara Municipal. A iniciativa tem como objetivo oferecer orientação, acolhimento e encaminhamento de

denúncias, além de ampliar canais de apoio para vítimas de violência.

Além das propostas relacionadas ao tema central da sessão, os vereadores também analisaram e votaram outros projetos durante a Ordem do Dia. Em segunda discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 76/2025, de autoria do vereador Paulinho Maiolino (PSD), que determina a divulgação, nas unidades de saúde do município, de informações sobre grupos de apoio como Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos. A medida busca ampliar o acesso da popula-

ção a redes de apoio voltadas ao tratamento da dependência química.

Também em segunda discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 94/2025, apresentado pelos vereadores Divinei (PL) e Professor Danilo (PSD), que institui a Semana Municipal da História e Cultura Afro-Brasileira. A proposta tem como finalidade valorizar a memória, a identidade e as contribuições da população negra para a formação da sociedade brasileira, por meio de atividades educativas e culturais.

Em primeira discussão, os parlamentares aprovaram ainda o Projeto de Lei nº 89/2025, de autoria do vereador Paulo Henrique Maiolino (PSD), que estabelece diretrizes para a implantação de um programa municipal de atendimento a pacientes com câncer e seus familiares.

Outro projeto aprovado foi o PL nº 95/2025, de autoria do vereador Professor Danilo (PSD), que inclui no calendário oficial do município a “Cãominhada”, evento anual voltado à promoção do bem-estar animal e ao incentivo à convivência comunitária.

A sessão também contou com a votação de requerimentos e o encaminhamento de diversas indicações apresentadas pelos vereadores. Entre os pedidos estão solicitações de manutenção urbana, melhoria da iluminação pública, limpeza de áreas e intervenções em equipamentos públicos.

Suzano discute padronização e cores em fiação aérea

A Câmara de Suzano realiza amanhã (11), às 18h, sessão ordinária para votar projeto de lei que obriga a identificação da fiação aérea em postes de uso compartilhado por empresas de telefonia, internet, TV a cabo e serviços públicos. A proposta é de autoria do vereador Jaime Siunte (Avante).

Conforme o projeto, toda fiação deve receber identificação visível com etiquetas plásticas, anéis, braçadeiras ou tarjas coloridas a cada cinco ou dez metros, contendo nome da empresa e CNPJ. A Prefeitura poderá definir cores específicas para cada operadora por regulamentação. O texto prevê que os cabos sejam mantidos tensionados e organizados, instalados de forma segura, sem obstruir vias ou cruzar outras redes, e que cabos inativos sejam removidos. A concessionária de energia elétrica notificará empresas sobre a necessidade de adequação e



Vereador Jaime Siunte, autor da proposta no Legislativo

informará o Executivo a cada dois meses sobre ações adotadas.

As empresas terão 180 dias para adequar as redes. Na justificativa, Siunte aponta que o aumento de cabos nos postes prejudica segurança, estética urbana e manutenção das redes, e que a falta de identificação

dificulta fiscalização e gera riscos à população. Além do projeto, a sessão votará dois vetos do Executivo: o total à obrigatoriedade de bebedouros de alvenaria em campos de futebol amador e o parcial ao Programa Farmácia Veterinária Solidária, de autoria de vereadores locais.

Câmara de Guarulhos analisa seis projetos

A Câmara Municipal de Guarulhos realiza nesta quarta-feira (11) sessão ordinária com seis itens previstos na Ordem do Dia e 963 registros no Grande Expediente. A reunião tem início às 14 horas e deve discutir projetos em diferentes estágios de tramitação no Legislativo. Cinco propostas estão na primeira fase de votação. Quatro delas já possuem parecer técnico das comissões permanentes. Entre os projetos com análise concluída está o PL 54/2025, de autoria do vereador Martello (Republicanos), que institui o Censo Municipal de Guarulhos. A proposta prevê o levantamento de dados socioeconômicos e demográficos da cidade e inclui um capítulo específico voltado ao mapeamento de animais de estimação, com a finalidade de subsidiar políticas públicas e ações voltadas ao bem-estar animal. Também possuem parecer o PL

2636/2019, apresentado pelos vereadores Guto Tavares (PDT) e Edmilson Souza (PSOL), que propõe a criação do Programa Multa do Bem — Notificação de Cidadania e da figura do Guarda do Bem no município; o PL 169/2025, da vereadora Karina Soltur (PSD), que altera a Lei nº 8.220/2023 sobre a obrigatoriedade de placas informativas relativas ao Canal de Denúncia de Violência Obstétrica; e o PL 167/2025, do vereador Welliton Bezerra (PRTB), que trata da divulgação periódica de dados estatísticos sobre violações de direitos de crianças e adolescentes na cidade de Guarulhos.

A pauta inclui ainda o Projeto de Decreto Legislativo 28/2025, de autoria do vereador Geraldo Celestino (Mobiliza), que concede o Título de Cidadão Guarulhense ao delegado Douglas Dias Torres, em votação única.

Wanderley Costa

Sala Lilás faz parte do projeto “Antes que Aconteça”, voltada para o acolhimento das vítimas

Por Gabriela Gallo

Em meio a tantas notícias diárias sobre feminicídios e casos de violência contra a mulher, o Senado Federal inaugura nesta quarta-feira (11), às 15h, a Sala Lilás do Senado, um espaço voltado para o acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica.

O local é um ambiente acolhedor, climatizado e privado, onde a mulher será atendida por uma policial legislativa treinada para poder realizar sua denúncia. Na véspera da inauguração, mulheres jornalistas, inclusive do Correio da Manhã, foram convidadas a conhecer o espaço.

A ideia da sala foi criada e firmada devido ao programa “Antes que Aconteça”, criado pela senadora Daniela Ribeiro (PP-PB), que, tal como o nome do projeto, visa oferecer informação, acolhimento e um espaço seguro para mulheres antes que o pior aconteça.

Atendimento

A mulher que for ao espaço será atendida por policiais femininas da Secretaria de Polícia do Senado Federal (Spol), capacitadas e preparadas para lidar com casos de vulnerabilidade e de violência. Dependendo da situação da vítima ela será encaminhada para a Polícia Civil ou para assistência médica, e ela terá acesso a assistência social e psicológica. A sala é estrategicamente posicionada em frente ao serviço médico do Senado Federal porque, caso necessário, a denunciante já pode ser encaminhada para receber o atendimento médico necessário.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A mulher interessada pode realizar o agendamento prévio por uma delegacia virtual, pelo email copinv@senado.leg.br ou WhatsApp Lilás, que o canal exclusivo da sala: (61) 98444-0066.

A sala é voltada exclusivamente para o atendimento de casos de violência doméstica, especialmente na violência praticada contra o companheiro da vítima. Ela é aberta para todos os públicos que se enquadrem nesse tipo de violência, mas não vale para casos de violência política contra as parlamentares.

Vale destacar que a violência doméstica não se enquadra apenas na violência física, mas também abrange a violência patrimonial (controlar dinheiro, impedir trabalho, destruir documentos ou objetos), violência psicológica (ameaças, chantagem, manipulação humilhação), violência moral (espalhar mentiras, expor vida in-

Senado se integra na

Espaço destina-se ao acolhimento de mulheres vítimas de violência no Senado



Andressa Anholet/Agência Senado

luta

contra a violência à mulher

Andressa Anholet/Agência Senado



Jornalistas mulheres, inclusive do Correio, foram convidadas a conhecer a sala

tima, humilhar em público) e sexual (forçar relações sexuais sem consentimento).

Leis

Durante um café da manhã com jornalistas na manhã nesta terça-feira, a idealizadora e fundadora do projeto, senadora Daniela Ribeiro (PP-PB), destacou que a medida visa sair do repetitivo discurso de que “precisa de mais leis” para combater a violência doméstica, e, de fato, implementar medidas práticas para concretizar essas leis.

Durante sessão no plenário do Senado, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP),

reforçou essa fala da senadora. “Instituições públicas não podem se limitar a legislar sobre direitos, [elas] precisam também contribuir para que esses direitos sejam exercidos com segurança e efetividade”, destacou Alcolumbre.

Daniela reiterou que o projeto “não é só sobre contar os casos, é sobre ensinar” e sobre falar e alertar acerca dos possíveis casos de violência para que as mulheres identifiquem possíveis violências desde o começo.

Um estudo divulgado pela Rede Observatórios da Segurança, divulgado na última semana, apontou que, em 2025, a cada 24 horas, doze

mulheres sofreram algum tipo de violência. Foram registradas agressões de todos os tipos (física, sexual, psicológica) contra 4.558 mulheres, um aumento de 9% em comparação a 2024. O levantamento analisou os dados dos estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. A tendência é que o número seja ainda maior, apenas porque o estudo não considerou as outras 18 unidades da federação, mas também porque muitos casos não são registrados.

‘Antes que aconteça’

Nesta terça-feira (10), o plenário do Senado aprovou o Projeto de

Lei (PL) nº 6674/2025 que institui o Programa “Antes que Aconteça”. O projeto incentiva políticas públicas que garantam o respeito aos direitos das mulheres, com atuação integrada dos Três Poderes e colaboração da sociedade civil. Incentiva, por exemplo, ações educativas e de conscientização em todos os níveis de ensino no país.

De autoria de Daniela Ribeiro e relatado pela senadora Professora Dorinha (União Brasil-TO), o PL segue para a Câmara dos Deputados, com expectativa de ser votado com o quanto isso. Antes do programa ser discutido no Congresso, Daniela Ribeiro também encaminhou o projeto ao Ministério de Justiça e Segurança Pública.

“O programa tem um nome com grande peso de qual é a nossa responsabilidade [como Legislativo]. Nós não queremos nos preocupar somente com as estatísticas e com os números de feminicídios, nós queremos impedir que aconteça. Por isso o programa precisa ter uma rede que funcione de maneira articulada com responsabilização para que as mulheres, antes que morram nas mãos de seus agressores que deveriam protegê-las, a defesa e a proteção possam acontecer”, destacou a relatora do projeto.

Em um projeto semelhante, os senadores ainda aprovaram o Projeto de Lei 3.112/2023 que altera a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e determina que as audiências de retratação em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher somente seja realizada mediante manifestação expressa da vítima, apresentada antes do recebimento da denúncia. O projeto segue para sanção presidencial.

Fernando Molica

Licença para Moraes e Toffoli

Os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli precisam tirar licença do Supremo Tribunal Federal até que tudo seja esclarecido. As suspeitas sobre ambos são graves, capazes de colocar dúvidas até sobre suas decisões que nada têm a ver com o Master.

Como atuarão em casos que envolvam políticos se o futuro de ambos poderá estar na mão de senadores em caso de abertura de processos de impeachment? Como preservar a imagem de imparcialidade do STF quando pesa sobre dois de seus integrantes descon-fiança de ligações indevidas com responsá-veis por um dos maiores escândalos do país?

Até pelo papel exercido pelo Poder Executivo na escolha de integrantes de magistrados a partir da segunda instância, é inegável a presença de componentes po-líticos nessas cortes. No caso dos tribunais superiores, a indicação do presidente da Re-

pública precisa ser aprovada pelo Senado, o que demanda negociação do indicado tam-bém com o Legislativo.

Mas essas conversas não representam necessariamente um compromisso, muitas vezes ministros do STF contrariam pre-sidentes que os indicaram. Ao vestirem a toga, esses magistrados assumem um com-promisso maior, têm a garantia de que não serão demitidos.

O problema é que, agora, a situação é diferente. Não se trata da entrada de al-guém no STF, mas da possibilidade de expulsão de dois de seus integrantes, que podem passar a depender de políticos para continuarem em seus cargos.

Pior é que a polarização política prati-camente impede que um impeachment de ministro da suprema corte seja definido com graus mínimos de seriedade e de responsabi-

lidade. Não é absurdo pensar que, para mui-tos bolsonaristas, derrubar Moraes seja até mais relevante do que impedir a reeleição do presidente Lula.

As suspeitas sobre os dois ministros abrem margem para questionamentos opor-tunistas, relacionados a decisões anteriores, como a condenação das lideranças golpistas. Fala-se até que comandantes militares esta-riam pressionando o Judiciário para impedir que sejam declarados indignos de pertence-rem às Forças Armadas oficiais que, por op-ção própria, optaram pela indignidade.

O STF não pode abrir esse tipo de bre-cha. Nos últimos meses, o país foi surpreen-dido pela confissão de Toffoli de que era sócio oculto de um empreendimento mi-lionário que, em tese, pertenceria a dois de seus irmãos — um deles, padre. Os valores do contrato de Viviane Barci de Moraes com

o Master não são razoáveis nem mesmo se levarmos em conta a remuneração dos mais importantes escritórios de advocacia do país.

A versão, divulgada pela mulher de Mo-raes, de que cuidava de aspectos éticos e de compliance do banco é ainda mais complica-da diante das comprovadas falcatruas come-tidas por Daniel Vercaro e seus cúmplices. Não é crível que ele fosse pagar tanto dinhei-ro para receber instruções sobre como fazer o que sempre desprezou fazer.

O regimento do STF prevê a possibili-dade de ministros pedirem licença. É o que Moraes e Toffoli precisam fazer, o que está em jogo é muito maior do que eles. Caso não tomem essa iniciativa, medidas mais drásti-cas terão que ser tomadas por seus colegas, com base no artigo da Constituição que pre-vê remoção ou de disponibilidade de magis-trado por interesse público.

Tales Faria

O adversário de Lula nas pesquisas é a imagem de seu governo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não é o verdadeiro adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais deste ano. Nem os governado-res de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PL), e do Paraná, Ratinho Junior (PSD). Mui-to menos os governadores pessedistas de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Pesquisas encomen-dadas para a pré-campanha de Lula à ree-leição apontam que o grande adversário do presidente é a imagem de seu governo.

Os levantamentos apontam que Lula venceria todos os adversários no primeiro turno das eleições de outubro, mas não com uma diferença de votos suficiente para evitar o segundo turno.

As pesquisas apontam empate técnico se a disputa ficar entre Lula e Flávio Bolsonaro.

O mesmo ocorreria se Lula disputasse con-tra Tarcísio de Freitas ou contra e Ratinho Júnior. Os três governadores conseguem taxas de intenção de votos quase idênticas no segundo turno. Caiado e Eduardo Leite ficaram um pouco abaixo nas intenções de voto, mas não muito distantes.

O que os levantamentos trouxeram de interessante foi que o adversário de Lula faz pouca diferença para o segundo turno. Então o principal a ser atacado é a imagem do gover-no Lula junto ao eleitorado.

O bom desempenho de Flávio Bolsona-ro nas últimas pesquisas sequer é visto como grande problema pelos analistas do governo. O fato de Flávio ser o mais bem colocado no campo da oposição até tranquiliza. Motivo: entre todos os pré-candidatos, o filho Zero-Um do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é o

que detém maior taxa de rejeição do eleitora-do. Ele está empatado com Lula neste quesito.

A análise dos dados permite concluir que o problema de Lula está mais ligado à avaliação do desempenho do governo pela opinião pública, enquanto a rejeição de Flávio tem a ver com seu próprio perfil, o de seu pai e o da sua família.

Já que o grande adversário do presi-dente na campanha eleitoral será a ima-gem de seu governo, o presidente melho-rar a percepção de seu governo na opinião pública. Daí porque Lula está pedindo à sua equipe de comunicação para centrar forças na melhoria da imagem do gover-no. Esse ponto, segundo ele acredita, é essencial para conseguir se reeleger.

Na avaliação dos assessores do presi-dente, há problemas objetivos do governo

que precisam ser atacados, como obter ta-xas mais baixas de juros. Mas isso só será possível via um mínimo de ajuste nas con-tas públicas e torcer para que o quadro in-ternacional não se agrave muito.

Os assessores do presidente acredi-tam que o governo também tem um sério problema na área política. Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) envol-vidos com Daniel Vercaro, dono do Ban-co Master, são mais próximos do governo do que da oposição e do centrão. Isso co-locou o governo no alvo da artilharia da mídia quando a oposição é que teria mais ligações com Vercaro.

Mas o fato é que o clima de crise nas ins-tituições acaba atingindo o governo e essa é a grande preocupação da equipe de comunica-ção para as eleições.

Alexandre Garcia

Esfinge e labirinto

Na comemoração dos 46 anos do PT, o Presidente Lula, num desabafo, se quei-xou dos evangélicos: “Votam nos outros. E noventa por cento dos evangélicos ganham benefícios do governo”. Um raciocínio de que benefício do governo deveria resultar em voto. São 49 milhões os que recebem bolsa família. Mas não são considerados desem-pregados pelo IBGE e Lula festeja percen-tual de 5,1 de desemprego. Ao mesmo tem-po, o Presidente apoia o fim da jornada 6 x 1: em vez das 44 horas de trabalho citadas na Constituição, apenas 36 horas por semana, como está na proposta a ser examinada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câ-mara. Ideia de país esbanjando prosperida-de. Como deveria ser o Brasil, com sua exu-berante riqueza natural. Entre os fatores da riqueza, temos natureza exuberante; mas ca-recemos de capital, tecnologia e ... trabalho.

Se for reduzida a jornada de trabalho para 36 horas semanais, em sete dias haveria apenas quatro de trabalho. Um dia a menos por semana. Por ano, 52 dias a menos de pro-dução de riqueza; a cada 10 anos, um ano e cinco meses sem trabalho - mas com a folha inalterada, pagando o que se pagava por 44 horas. Ganhar por 44 e só trabalhar 36 horas. É um paraíso, mas quem paga? O consumi-dor da mercadoria ou do produto, ou do ser-viço. Ou, quem sabe, perde quem ganha por 44 horas ao ser trocado por novos emprega-dos com salário proporcional às 36 horas. Ou a empresa automatiza tudo, para se livrar logo dos encargos da folha, em que se paga por quase dois o salário de um. Deixa de ser empregadora. Ou troca de ramo. Ou fecha, porque entra no vermelho. Talvez vá para o Paraguai. Qualquer alternativa vai significar mais inflação, menos emprego, menos renda.

Vai haver mais dias de ócio, com as tentações de mais festas, mais álcool, mais brigas.

O trabalho no país não está ameaçado apenas pela jornada menor. Os 49 milhões de bolsas família já estão fazendo falta na cons-trução civil, nas colheitas de frutas, nos tra-balhos braçais. Os quase 700 reais médios de bolsa família tem desestimulado a procura de trabalho. Somados a outros benefícios, são su-ficientes para sobreviver sem precisar acordar cedo, pegar condução, cumprir horário, obe-decer ordens, fazer esforço físico, suar. Pesqui-sas mostram que dois terços dos entrevistados querem redução de jornada. Certamente des-conhecem as consequências. Isso que 44 horas semanais é a jornada máxima, que pode ser ne-gociada. A média, hoje, já é inferior a 39 horas.

Neste ano, serão 158 bilhões dos im-postos de todos para custear o benefício. Não parece justiça social uns viverem do

suor dos outros. Os de carteira assinada são 39 milhões. Bolsa família, 49 milhões, muitos desses desestimulados ao trabalho. A vitória final do programa seria quando ficasse com zero beneficiado. Todos tra-balhando e gerando renda. O Prefeito de Bento Gonçalves tentou: os beneficiários com saúde recebiam oferta de emprego. Mas ninguém quer perder o bolsa família. É de graça e não precisa trabalhar. O go-verno já gasta muito e tem que pedir em-prestado. A dívida pública já está perto de 80% da renda do país. O que tem custo de 1 trilhão de juros anuais. O estado sustenta 53% de brasileiros. Ou melhor, 47% sus-tentam o estado e seus dependentes. Im-possível dar certo. Haddad está deixando o Ministério; não foi um Édipo para deci-frar essa Esfinge. Para substituí-lo, só um Teseu, para entrar nesse labirinto.

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil

POR
RUDOLFO LAGO

Se sair para o Senado, JHC atrapalha o projeto de Lira

Prefeito atrapalha planos de Lira em Alagoas

O Correio Político encontrou nos corredores do Senado o ex-deputado João Caldas, pai do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. O futuro político de JHC é hoje uma das incógnitas que trava a corrida eleitoral em Alagoas. Perguntamos a João Caldas o que JHC fará. “Vai para o Senado”, afirmou, sem pestanejar. Supondo-se que um pai conheça bem os planos do filho, essa decisão de JHC vai atrapalhar bastante o projeto do deputado Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara, de se eleger senador pelo estado. JHC irá disputar votos na mesma seara conservadora de Lira. Caso a informação de João Caldas se confirme, Alagoas será mais um caso no qual o PL limitará suas alianças.

Mais uma vez, a vítima será o PP

E, mais uma vez, a vítima será o PP. Como aconteceu em Santa Catarina onde o abrigo para a reeleição de Esperidião Amin para o Senado foi escanteado para formar uma chapa pura do PL com Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni. A situação pode se repetir no Mato Grosso do Sul, da senadora Tereza Cristina (PP), cogitada até como possível candidata a vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Jefferson Rudy/Agência Senado



Flávio não conversou com Tereza sobre ela ser vice

Não houve conversa com Tereza

Tereza Cristina é o nome preferido pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para ser a vice de Flávio Bolsonaro. Mas, até agora, isso nunca passou de um desejo de Valdemar. Aliás, esse já era o desejo em 2022. Mas Bolsonaro nunca sequer conversou sobre a hipótese com Tereza. E acabou escolhendo o general Walter Braga Neto, agora condenado e preso como ele. Agora, da mesma forma, Flávio Bolsonaro não conversou com a senadora sobre a hipótese. E ainda pode, no estado da senadora, quebrar um acordo que havia com o PP para o Senado.

Bolsonaro apoia Marcos Pollon

Em uma carta que entregou à sua esposa, Michelle, Bolsonaro manifestou apoio à candidatura ao Senado no Mato Grosso do Sul do deputado federal Marcos Pollon. O problema é que isso quebra um acordo no estado que fez com que o governador Eduardo Riedel e o ex-governador Reinaldo Azambuja deixassem o PSDB, o primeiro para o PP, o segundo para o PL.

Acordo

Um acordo costurado pelo senador Rogério Marinho (PL), que é o coordenador da campanha de Flávio, garantia o apoio à reeleição de Riedel ao governo, tendo como chapa para o Senado Reinaldo Azambuja e o ex-deputado estadual Capitão Contar. Ambos são do PL. Mas o apoio a Pollon embola o jogo.

Embolado

Há ainda outro nome cogitado, a vice-prefeita de Dourados, Gianni Nogueira (PL). Assim, a briga dentro do PL no Mato Grosso do Sul pelo Senado vai ficando imprevisível. Esta semana, Flávio e Marinho trataram de dizer que o risco de racha no estado não irá acontecer, manifestando o apoio a Riedel e Azambuja.

Desconfianças

De novo, em torno de tudo, há a dificuldade de ampliação das alianças por parte de Bolsonaro e seus apoiadores mais fiéis. Valdemar afirma que deixou para o ex-presidente a prerrogativa de escolher os candidatos ao Senado. E, por essa ótica, as célebres desconfianças de Bolsonaro estão prevalecendo.

Planalto

No caso do Mato Grosso do Sul, o problema parece ser o fato de que tanto Riedel quanto Azambuja em algum momento ensaiaram uma aproximação de Lula e do Palácio do Planalto. Situação que gera a desconfiança de Bolsonaro. E que talvez gere uma desconfiança sobre Tereza Cristina como candidata vice de Flávio.

Tereza

Tereza nunca se aproximou do governo Lula. Mas, embora tenha sido ministra da Agricultura de Bolsonaro, nunca foi uma bolsonarista. No caso, o que se parece temer é dar o cargo a alguém que tem uma liderança importante sobre um setor da economia – o agronegócio – não sendo exatamente uma bolsonarista.

JHC

Como presidente da Câmara, Lira ora ajudou Lula ora não. E houve um acordo para manter JHC na prefeitura para abrir caminho a Lira costurado pela ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. JHC não é um bolsonarista. Já foi do PSB. Se entrará nos seus planos, só Bolsonaro poderá dizer.



Há outros foragidos do 8 de janeiro na Argentina

Argentina dá asilo político a condenado do 8/1

Joel Corrêa estava em prisão domiciliar desde 2024

Por Gabriela Gallo

A Comissão Nacional para Refugiados da Argentina (Conare) concedeu nesta terça-feira (10) asilo político para o brasileiro Joel Borges Corrêa, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por participar dos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 em Brasília.

Este é o primeiro caso em que o governo argentino reconhece um brasileiro envolvido nos atos de 2023 como refugiado político. A informação foi divulgada pela Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de janeiro (Asfav). Segundo os advogados de defesa de Joel, com a decisão ele aguarda a retira de tornozeleira eletrônica.

No Brasil, Corrêa foi condenado a 13 anos de prisão por envolvimento nos ataques aos prédios públicos e foi detido pelas autoridades argentinas em novembro de 2024, durante uma blitz na cidade de San Luis. Foi preso enquanto tentava passar pela Cordilheira dos Andes para se refugiar no Chile.

Em junho de 2024, o governo da Argentina, no primeiro ano do mandato do presidente de direita Javier Milei, enviou ao Ministério de Relações Exteriores do Brasil uma lista de brasileiros que haviam pedido refúgio no país vizinho após serem condenados pelos atos antidemocráticos de 2023. Em outubro de 2024,

o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, determinou a extradição de 63 brasileiros identificados na Argentina.

Em 3 de dezembro de 2025, a Justiça Argentina determinou a extradição de cinco brasileiros foragidos no país vizinho, dentre eles, Joel Corrêa. Na época, da decisão cabia recurso da defesa. Em 16 de dezembro de 2025, a Judiciário local acatou um pedido dos advogados de Joel, permitindo que o brasileiro cumprisse o restante do processo judicial em prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica. E nesta terça-feira, o Conare o reconheceu como refugiado político.

A análise do pedido de refúgio ocorreu paralelamente ao julgamento de extradição, já que o Conare é um órgão vinculado ao Ministério da Segurança Nacional, do Poder Executivo e não Judiciário. Os advogados do brasileiro dizem que a determinação da Comissão para refugiados argentina anula o processo de extradição.

Joel Borges Corrêa alegou sofrer perseguição “por meio do aparato judicial brasileiro por suas opiniões políticas”. As informações são da BBC Brasil.

Também estão em regime domiciliar na Argentina e aguardando análise de refúgio os brasileiros Wellington Luiz Firmino, Joelton Gusmão de Oliveira, Rodrigo de Freitas Moro Ramalho e Ana Paula de Souza.

Fachin admite que momento é de tensão no Supremo

Em meio ao caso Master, presidente do Supremo reconhece preocupação

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

A crise envolvendo o Banco Master e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) parece ser uma ferida cada vez mais aberta e difícil de estancar em meio à escalada política provocada pelo caso em Brasília.

Agora, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, precisou mandar uma espécie de recado durante discurso feito nesta terça-feira (10), em uma reunião com presidentes de tribunais superiores e Cortes de segunda instância.

O presidente da Suprema Corte reconheceu publicamente que o Judiciário atravessa um “momento de tensão”, em meio à repercussão política do caso e à pressão crescente do Congresso.

Sem citar diretamente o caso Master, Fachin afirmou que o Judiciário precisa manter “saúdável distanciamento das partes e dos interesses em jogo”, destacando que a imparcialidade é condição essencial para garantir a confiança pública na Justiça.

A fala ocorre em meio a questionamentos sobre possíveis relações entre autoridades – incluindo os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes – e o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master.



Fachin cobrou “saúdável distanciamento” das partes

Ofensiva política

Horas depois da manifestação de Fachin, parlamentares da oposição anunciaram um novo pedido de impeachment contra Moraes.

O documento foi protocolado no Senado e se soma a outros 47 pedidos apresentados contra o magistrado desde 2021.

Deputados e senadores argumentam que reportagens e informações extraídas de investigações da Polícia Federal (PF) indicariam uma rede de relações

entre Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro que, segundo eles, comprometeria a imparcialidade do ministro.

Entre os pontos citados no pedido estão um contrato de R\$ 129 milhões firmado entre o Banco Master e o escritório de advocacia da esposa de Moraes, Viviane Barci, além de supostas mensagens trocadas entre o ministro e o banqueiro.

O gabinete de Moraes, no entanto, nega qualquer tipo de contato com Vercaro. Em nota

enviada à imprensa, a assessoria afirmou que os prints encontrados no celular do banqueiro estavam associados a outros contatos telefônicos e não ao ministro.

Pressão no Congresso

A oposição também recorreu ao Supremo para tentar garantir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso Master. Um mandado de segurança foi apresentado para contestar a demora na análise do pedido de CPI.

Até agora, ao menos 35 dos 81 senadores já assinaram o requerimento — número superior ao mínimo necessário para a criação da comissão. A instalação, porém, depende do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), que tem afirmado a parlamentares não ver motivo para abrir a investigação neste momento.

Nos bastidores, o clima também é de mobilização política. Sessões semipresenciais foram adotadas na Câmara e no Senado nesta semana, o que reduziu significativamente a presença de parlamentares em Brasília.

Caso Master

Enquanto a crise política se amplia, o principal personagem do escândalo permanece isolado. O banqueiro Daniel Vercaro está em seu sexto dia de isolamento na Penitenciária Federal de Brasília, em uma cela da unidade de segurança máxima.

No presídio, visitas e conversas costumam ser monitoradas pelas autoridades penitenciárias. A defesa de Vercaro, porém, conseguiu no Supremo uma decisão do ministro André Mendonça que autoriza que conversas entre o banqueiro e seus advogados não sejam gravadas nem monitoradas.

Política brasileira na posse no Chile

Por Beatriz Matos

A cerimônia de posse do novo presidente do Chile, José Antonio Kast, acabou atravessada pela política brasileira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que inicialmente tinha confirmado presença no evento desta quarta-feira (11), em Valparaíso, desistiu da viagem na véspera do embarque.

A comitiva brasileira chegaria ao país na noite de terça-feira (10), mas o cancelamento foi confirmado apenas na manhã do próprio dia da viagem.

Nos bastidores do Palácio do Planalto, pesou o incômodo com a presença do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também convidado para participar da cerimônia no Congresso chileno. Integrantes do governo avaliaram que um eventual encontro entre os dois no evento poderia gerar constrangimento político.

Com a mudança de agenda, o Brasil será representado pelo

ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Antes da decisão, Lula ainda tinha prevista uma reunião bilateral com Kast. Entre os temas que poderiam entrar na conversa estava a candidatura da ex-presidente chilena Michelle Bachelet para assumir a chefia da Organização das Nações Unidas (ONU).

Reação

Após a confirmação da ausência do presidente brasileiro, Flávio Bolsonaro criticou a decisão de Lula. “Eu lamento que, a essa altura do campeonato, o Lula ainda não consiga conviver com quem pensa diferente dele”, afirmou o senador.

Flávio também disse considerar uma honra participar da cerimônia ao lado da esposa e afirmou que pretende aproveitar a viagem para se aproximar de lideranças políticas da direita na América do Sul.

Entre os chefes de Estado

confirmados na posse estão o presidente da Argentina, Javier Milei, e o presidente do Paraguai, Santiago Peña.

Mudança

A eleição de Kast representa uma mudança no cenário político chileno. O líder conservador venceu o segundo turno e assumirá o Palácio de La Moneda após o governo de Gabriel Boric, ligado à centro-esquerda.

Durante a campanha, Kast apresentou como prioridades o combate ao crime, medidas mais duras contra a imigração irregular e ajustes na política econômica.

A ausência de Lula também lembra um episódio recente da relação diplomática entre Brasil e Chile. Em 2022, quando Boric tomou posse, o então presidente Jair Bolsonaro também decidiu não comparecer à cerimônia. Na ocasião, o Brasil também foi representado por meio da diplomacia.

Ricardo Stuckert/PR



Lula desistiu na última hora ir à posse de Kast

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Gustavo Moreno/STF



Fachin discursou na abertura de encontro com juizes

Fachin e Dino demonstram insatisfação com colegas

As falas do presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, e do ministro Flávio Dino evidenciaram a insatisfação de integrantes da corte com os problemas que envolvem os colegas Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Ocorridos em sequência, num intervalo de 24 horas, os pronunciamentos são enfáticos, principalmente para os padrões mais discretos do Judiciário.

Ao discursar em um encontro de magistrados, Fachin falou em necessidade de “distanciamento das partes e dos interesses em jogo”. Afirmou que “imparcialidade não é frieza — é a condição de possibilidade da equidade”. Disse que o Judiciário coloca “a lei e a igualdade acima dos interesses particulares”.

Bezerro de ouro

Dino foi ainda mais direto. Em aula magna na Escola de Magistratura do Rio, usou a imagem bíblica do bezerro de ouro para criticar juizes e advogados que querem enriquecer a qualquer custo e preço.

Citou casos de magistrados que, depois de tanta dedicação, são punidos, e de advogados presos por lavagem de dinheiro. Para ele, é preciso reforçar a fé nos direitos constitucionais em tempos de escuridão e deserto.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ministro falou sobre enriquecimento a qualquer custo

‘Momento de tensão’

Fachin também fez referência à discussão sobre penduricalhos que engordam salários de juizes e promotores, falou em “momento de tensão”. Mas o recado foi além de interesses corporativos. Frisou que a sociedade brasileira quer do Judiciário “transparência, ética e responsabilidade institucional”.

As manifestações dos dois ministros revelam a gravidade da situação e a necessidade de que os envolvidos apresentem elementos que comprovem de maneira definitiva sua inocência.

Código ganha força

A fala de Dino indica que ele não defende Toffoli com a ênfase demonstrada na reunião de fevereiro, quando chegou a classificar de lixo relatório da Polícia Federal sobre as ligações do colega com o Master. As suspeitas relacionadas a contatos de Moraes com Daniel Vercaro e deste com a mulher do ministro viraram o jogo, e é maior a aceitação de criação de um Código de Ética para o STF.

‘Suspeito’

Setores da esquerda que veem nas acusações contra Moraes uma articulação contra Lula começaram campanha contra André Mendonça, relator do caso que envolve o Master. Começaram a divulgar relações de amizade do ministro com pessoas ligadas ao banco e a usar o mote “Mendonça é suspeito”.

Influenciadores

O sucesso de políticos como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) — o mais votado do país em 2022 — incentivou uma caça a influencers pelos partidos. Praticamente todas as legendas querem filiar pessoas que se destacam no uso de redes sociais, independentemente de suas propostas para o país.

Aposta

Há também a busca por celebridades que nem têm um potencial tão grande assim de votos, mas que ajudem na engorda do quociente eleitoral. Qualquer voto dado a um candidato contribui para que seu partido possa eleger mais deputados. O MDB, por exemplo, aposta no ex-jogador Marcelinho Carioca.

Dois milhões

Por falar nisso: no meio político há quem aposte que Nikolas chegará aos dois milhões de votos este ano — ele recebeu 1,47 milhão há quatro anos. Apesar da milhagem acumulada nas asas de Vercaro, ele acabou personificando a oposição a Lula e ao PT e tenta preservar uma certa independência do bolsonarismo.

Encalhe triplo

O encalhe, em sequência, de três navios da Marinha numa praia do Recreio dos Bandeirantes, no Rio, virou piada nas redes. Segundo a Marinha, o primeiro caso foi gerado por “necessidades operacionais”. Outros dois barcos foram enviados para o socorro, e também não resistiram à força das ondas.

Pegou mal

O encalhe triplo ocorre no momento em que o governo discute aumentar o investimento na defesa nacional; isso, em decorrência do ataque ao Irã. Vale lembrar que as forças armadas brasileiras gastam cerca de 80% de suas verbas com pessoal — índice muito superior ao da grande maioria dos países.



Hugo Motta assistiu de perto à aprovação no Senado

Senado aprova 17,8 mil cargos de servidores

Também estabelece reajustes. Impacto de até R\$ 5,3 bilhões

Da Redação

O Senado aprovou, em votação simbólica, nesta terça-feira (10) projetos de lei que criam novos cargos e dão reajustes para servidores do Executivo e reestruturam carreiras do governo federal. Um outro projeto aprovado cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano, em Patos (PB), reduto eleitoral do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos). Ao todo, estima-se que os projetos aprovados vão gerar um impacto de até R\$ 5,3 bilhões para este ano. As despesas, porém, já estavam previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Os projetos foram aprovados em bloco. Ou seja, todos eram de iniciativa do poder Executivo e foram apensados em um. Seguem agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Câmara já tinha aprovado os projetos no início de fevereiro.

Interessado em um dos projetos e também como forma de honrar o acordo que aprovara os textos em fevereiro, Hugo Motta acompanhou pessoalmente a votação no Senado. E o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), fez questão de registrar que Motta tinha se empenhado pessoalmente para acelerar a análise. A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, também estava presente. O reajuste é concedido em

um momento em que se discute o fim dos chamados penduricalhos, tema que está em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), relator do texto no Senado, no entanto, disse que a proposta não tem relação com os supersalários.

“Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Nós estamos fazendo a maior reestruturação de carreira da história do serviço público brasileiro. Sem conceder um aumento. É a melhor e maior reestruturação de carreira da história do serviço público, que ficou congelado durante anos. Isso não tem nada a ver com penduricalhos. É valorização do servidor público”, disse a jornalistas.

O projeto reajusta os salários das carreiras Tributária e Aduaneira da Receita Federal e Auditoria Fiscal do Trabalho e médicos e veterinários do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Também estão previstas no texto gratificações específicas para servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

O projeto ainda cria cargos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional de Saúde (ANS) e 16 mil cargos no Ministério da Educação, para instituições federais de ensino, analistas e técnicos, entre outros.

Valter Campanato/Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Copom, do Banco Central, que decide a taxa Selic

COPOM agenda reunião para definir futuro da Taxa Selic

O Copom (Comitê de Política Monetária) agendou a próxima reunião para os dias 17 e 18 de março visando avaliar os rumos da taxa Selic (que é a taxa básica de juros da economia) e o cenário econômico brasileiro. Durante o encontro, os integrantes decidirão se a taxa básica de juros será elevada, reduzida ou mantida.

Atualmente, a Selic está em 15% ao ano, patamar definido na reunião anterior, realizada em 28 de janeiro, quando o índice foi mantido sem alterações. Para definir o nível dos juros, o comitê analisa diversos indicadores, entre eles o comportamento da inflação, a situação das contas públicas, o desempenho da atividade econômica e as condições do cenário internacional.

O que muda na vida das pessoas?

A taxa Selic influencia diretamente o custo do dinheiro no País, afetando o dia a dia das pessoas. Se a Selic sobe, os empréstimos, os financiamentos e as compras parceladas ficam mais caros. Isso reduz o consumo e tende a desacelerar a economia, ajudando a conter a inflação. Se a Selic cai, o crédito fica mais barato, facilitando financiamentos de imóveis, veículos, o uso do cartão de crédito e o consumo.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Dados indicam uma reversão parcial da melhora

Percepção de piora da economia

Levantamento do instituto Datafolha aponta aumento na parcela de brasileiros que avaliam que a situação econômica do país piorou nos últimos meses. Segundo a pesquisa, 46% dos entrevistados têm essa percepção em março, ante 41% registrados no levantamento realizado em dezembro de 2025. Os dados indicam uma reversão parcial da melhora observada no final do ano passado. O estudo também mostra crescimento do pessimismo em relação ao futuro econômico, tanto no cenário nacional quanto na avaliação da própria condição financeira.

Expectativa negativa persiste

O levantamento mostra que aumentou o número de pessoas que acreditam em alta do desemprego e da inflação nos próximos meses. A expectativa negativa ocorre mesmo com o índice de desocupação em níveis historicamente baixos. Por outro lado, diminuiu a parcela dos que dizem perceber melhora na economia. Esse grupo passou de 29% em dezembro para 24%.

Varejo pressionado

O pedido de recuperação extrajudicial do Grupo Pão de Açúcar ajuda a reforçar que o setor varejista brasileiro, incluindo os supermercados, continua enfrentando margens bem apertadas em razão da competição intensa, juros elevados e mudanças constantes no comportamento do consumidor.

Casos recentes

Além do Grupo Pão de Açúcar, outras varejistas pediram recuperação judicial nos últimos cinco anos. É o caso da TokStok, em 2024, com um valor de R\$ 640 mi; É o caso também das Lojas Americanas (2023), com dívida de R\$ 43 bi; Amaro, em 2023, com valor de R\$ 244,6 mi; e Restoque (2020), R\$ 1,4 bi.

Dinheiro no bolso

O Banco do Brasil paga nesta quarta-feira (11) o montante de R\$ 400,4 milhões em JSCP (Juros Sobre o Capital Próprio) para seus acionistas e investidores, o equivalente a R\$ 0,07 por ação. O Governo brasileiro é o principal acionista do Banco, com 50 % de participação no comando da empresa.

Dívida externa I

A dívida externa brasileira se aproximou da marca de US\$ 400 bilhões e atingiu o maior nível da série histórica. Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil mostram que o endividamento do país com o exterior chegou a US\$ 397,5 bilhões em janeiro, considerando a soma das dívidas do setor público, de bancos e de empresas brasileiras.

Dívida externa II

Trata-se do valor mais alto registrado em 56 anos de estatísticas. O endividamento externo brasileiro vem crescendo de forma contínua desde 2023. Nesse período, a alta acumulada foi de 24,4%. Apesar do avanço, analistas avaliam que a situação ainda não representa um motivo imediato de preocupação.

Dívida externa III

Mesmo assim, defendem que o movimento deve ser acompanhado com atenção, já que o aumento da dívida pode se tornar uma vulnerabilidade caso o país enfrente novos choques externos no cenário econômico internacional. O Brasil ainda possui mais dólares em reservas internacionais do que o total da dívida.



Supermercados do GPA operam normalmente

Grupo Pão de Açúcar pede recuperação extrajudicial

Dívida é de R\$ 4,5 bi; Clientes e funcionários não serão afetados

Andre Souza

O Grupo Pão de Açúcar (GPA), dono das redes Pão de Açúcar e Extra Mercado, anunciou nesta terça-feira (10) a apresentação de um plano de recuperação extrajudicial para renegociar cerca de R\$ 4,5 bilhões em dívidas financeiras. A medida busca reorganizar o passivo da companhia e reforçar sua liquidez em meio ao processo de reestruturação operacional em curso.

De acordo com fato relevante divulgado ao mercado, o plano envolve principalmente dívidas financeiras sem garantia e não inclui compromissos operacionais da empresa. A varejista informou que fornecedores, funcionários e clientes não serão afetados, garantindo a continuidade normal das operações nas lojas.

A proposta já conta com a adesão de credores que representam aproximadamente 46% dos créditos abrangidos, percentual suficiente para protocolar o pedido na Justiça. A recuperação extrajudicial permite renegociar prazos e condições de pagamento diretamente com os credores, sem a necessidade de uma recuperação judicial tradicional, considerada mais complexa e com maior intervenção judicial.

Segundo a companhia, a iniciativa faz parte da estratégia para ajustar a estrutura de capital e reduzir o nível de endividamento após sucessivos resultados negati-

vos e aumento das despesas financeiras. Nos últimos trimestres, o GPA vem enfrentando pressão sobre margens e desafios para recuperar a rentabilidade em um ambiente de forte concorrência no varejo alimentar do país.

O anúncio provocou reação imediata do mercado financeiro. As ações da empresa, negociadas sob o código PCAR3 na B3 (a Bolsa de Valores brasileira) fecharam o pregão de ontem em queda de 2,93%, refletindo a cautela dos investidores diante das incertezas sobre o processo de reestruturação e o tempo necessário para a recuperação financeira do grupo.

Ainda de acordo com o comunicado oficial da companhia, a expectativa do Grupo Pão de Açúcar é concluir as negociações com credores já nos próximos meses e, com isso, poder criar bases para uma retomada gradual dos resultados.

Há 20 dias, o Diretor Presidente do GPA, Alexandre Santoro, disse por meio de mensagem ao mercado na apresentação do balanço da companhia referente ao 4º trimestre de 2025, que o GPA estava simplificando estrutura e processos, com redução de despesas e ganhos de agilidade, para tornar a companhia mais eficiente e competitiva. “Seguiremos executando essa agenda com disciplina. O foco está na construção de uma evolução consistente e sustentável, trimestre a trimestre”- concluiu.

Mulheres chefiam 52% dos lares, mas homens ainda ganham mais

Remuneração média dos homens é de R\$ 4.745,53, contra R\$ 3.755,01 das mulheres



Larissa Fideles trocou trabalho presencial pelo home office

Por Martha Imenes

Apesar de 41 milhões de lares brasileiros (52%) serem chefiados por mulheres, elas ganham 20,9% a menos que os homens. Ao considerar as mulheres negras essa disparidade aumenta para 47,5%. De acordo com o 3º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios de 2025, ano-base 2024, as mulheres ocupadas aumentaram de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões (6 milhões) em 2024 e os homens de 53,5 milhões para 59 milhões (5,5 milhões) em igual período de 2024. Ou seja, a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou, mas a desigualdade salarial ainda persiste.

Para a conclusão do balanço, foram pesquisados 53.014 estabelecimentos com 100 ou mais empregados(as) com base no do Relatório Anual de Informa-

ções Sociais (RAIS) de 2024. Foram analisados 19 milhões de vínculos. Os dados de 2026, que levam em conta o ano anterior (2025), ainda não foram divulgados.

Ainda conforme a pesquisa, na remuneração média os homens ganham R\$ 4.745,53 e as mulheres R\$ 3.755,01. Já quando se trata de mulheres negras, o salário médio fica em R\$ 2.864,39, valor ainda mais distante em relação a homens não negros - cuja média é de R\$ 6.033,15 - quando comparado com relatórios anteriores. Dados da RAIS de 2024 apontam que a parcela de mulheres ocupadas aumentou para 40,6%, elevando o número de mulheres empregadas para 7,7 milhões.

O relatório aponta ainda que as mulheres diretoras e gerentes recebem 73,2% do salário dos homens. Já as profissionais em ocupação de nível superior recebem 68,5% do salário dos homens.

Caso concreto

A disparidade de salário foi o que fez a advogada Larissa Fideles, 37 anos de idade, moradora do Riacho Fundo, em Brasília, na capital federal, trocar de trabalho.

Ela conta que desistiu da advocacia e apostou no marketing para conciliar a maternidade e o trabalho. Mãe solo de uma menina de 6 anos, Larissa atualmente trabalha como Pessoa Jurídica (PJ) e presta serviços para uma empresa de marketing digital.

O “empurrãozinho” para mudar de carreira foi a diferença salarial em seu emprego anterior: “Trabalhava como CLT (com carteira assinada) em um curso preparatório para concurso público e constatei que um homem que exercia a mesma função que eu ganhava R\$ 2 mil a mais”, relata Larissa, que deixou a empresa em seguida. Atualmente, Larissa trabalha de casa e tem como se dividir, sem sacrifícios, entre

a pequena Helena e o trabalho online. “A conta da maternidade não fecharia se eu não trabalhasse em home office”, explica a jovem.

Renda per capita de um salário mínimo

O Censo 2022 apresenta números diferentes do relatório do ministério por incluir a informalidade mas, mesmo assim, mostra outra disparidade: a interseção entre racismo e sexismo, com mulheres negras sustentando a maioria dos lares de baixa renda.

As mulheres são responsáveis pela chefia de 49,1% dos lares brasileiros, o que representa cerca de 35,6 milhões de domicílios, segundo dados do Censo 2022. Esse cenário revela uma presença significativa de mulheres negras na condução das famílias no país.

Apesar do protagonismo na chefia dos lares, elas enfrentam maior vulnerabilidade econômica. Entre os domicílios chefiados por mulheres negras — inclu-

do aquelas que se declaram paradas —, cerca de 70% têm renda per capita de até um salário mínimo, concentrando os menores níveis de rendimento.

Lei sobre igualdade salarial

Em 3 de julho de 2023, foi sancionada a Lei nº 14.611, que aborda a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, modificando o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Empresas com mais de 100 empregados(as) devem adotar medidas para garantir essa igualdade, incluindo transparência salarial, fiscalização contra discriminação, canais de denúncia, programas de diversidade e inclusão e apoio à capacitação de mulheres. A lei foi uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério das Mulheres.

Brasil registra recorde de bilionários em ranking global da Forbes

O Brasil alcançou, em 2026, o maior número de representantes na lista anual de bilionários da revista Forbes -publicação norte-americana conhecida mundialmente por rankings sobre riquezas, empresas e lideranças. Ao todo, 71 brasileiros aparecem no ranking divulgado nesta terça-feira (10), superando os 55 nomes registrados no ano passado e consolidando um novo recorde nacional.

Somadas, as fortunas dos bilionários brasileiros chegam a US\$ 291,9 bilhões — aproximadamente R\$ 1,5 trilhão —, valor cerca de 39% superior ao apurado na edição anterior. O avanço reflete a valorização de empresas, recuperação dos mercados financeiros e o crescimento de grandes grupos

econômicos nacionais.

O empresário paulista Eduardo Saverin (foto), cofundador do Facebook e residente em Singapura, permanece como o brasileiro mais rico pelo terceiro ano seguido. Sua fortuna é estimada em US\$ 35,9 bilhões, o equivalente a R\$ 185 bilhões, mantendo-o também entre os maiores bilionários do planeta. Saverin completa 43 anos no próximo dia 19 de março.

O principal destaque do ranking foi o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, que apresentou a maior evolução patrimonial entre os brasileiros. Sua riqueza saltou de US\$ 6,9 bilhões (R\$ 35,6 bilhões) para US\$ 20,2 bilhões — aproximadamente R\$ 104 bilhões — em apenas um ano, impulsionada pelo desem-



Eduardo Saverin, o bilionário mais rico do Brasil

penho do setor financeiro.

A participação feminina também avançou. O número de brasileiras bilionárias passou de nove para 13 integrantes, indicando aumento gradual da

presença de mulheres entre os mais ricos do país. Destaque para Vicky Safrá, viúva do banqueiro Joseph Safrá e herdeira do Grupo Safrá, conglomerado financeiro com atuação inter-

nacional em bancos, investimentos e imóveis.

Top 10 brasileiros

Além de Eduardo e Vicky, o top 10 dos brasileiros segue com o banqueiro André Esteves (BTG Pactual), com US\$ 20,2 bi (R\$ 104 bi), Jorge Paulo Lemann - US\$ 17 bi (R\$ 88 bi), seguido pelos sócios da 3G Capital Carlos Alberto Sicupira, - US\$ 13 bi (R\$ 67 bi) e Marcel Herrmann Telles, com US\$ 12 bi (R\$ 62 bi). Entre os representantes do Itaú e da CBMM estão Fernando Roberto Moreira Salles, com US\$ 9,9 bi (R\$ 51 bi) e Pedro Moreira Salles, com US\$ 9,1 bi (R\$ 47 bi).

Elon Musk, fundador da Tesla e da SpaceX, ainda é o homem mais rico do mundo, com R\$ 1,08 tri (cerca de US\$ 210 bilhões).

Arquivo Pessoal / Facebook

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Ato contra a intolerância religiosa (Cinelândia,RJ,2023)

Justiça no combate à intolerância religiosa

A intolerância religiosa continua sendo um dos principais desafios de direitos humanos no país. De janeiro de 2025 a janeiro deste ano, o Disque 100 registrou 2.774 denúncias de ataques e discriminações, número que, embora menor que o pico de 2024 (3.853 casos), ainda revela a persistência da violência contra comunidades religiosas, sobretudo as de matriz africana. No estado da Paraíba, a Justiça condenou a plataforma Uber a indenizar em R\$ 15 mil uma líder religiosa que teve corrida cancelada por um motorista ao perceber que o destino era um terreiro de candomblé. O caso registrado foi considerado emblemático por reconhecer a intolerância religiosa como violação de direitos fundamentais.

Idafro cita Racismo estrutural

Na Bahia, uma sacerdotisa acionou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra um magistrado que ordenou a retirada de sua foto de uma exposição em um fórum, sob a justificativa de “incompatibilidade com a laicidade estatal”. O processo ainda segue em análise. “A intolerância religiosa no Brasil está diretamente ligada ao racismo estrutural”, cita o Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro).

Divulgação/SMDF



Mais campanhas de proteção às mulheres

Violência contra a Mulher

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) declarou a constitucionalidade da Lei Municipal nº 14.730/24, de São José do Rio Preto (a 440km da capital), que torna obrigatória a exibição de campanhas educativas sobre prevenção da violência contra a mulher na abertura de shows e eventos culturais com público superior a 100 pessoas realizados na cidade. A Prefeitura havia ajuizado ação direta de inconstitucionalidade alegando que a norma interfere em matéria reservada ao Poder Executivo.

Proteção à Infância

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Nova Friburgo, ajuizou duas ações civis públicas contra o município de Nova Friburgo para exigir a regularização da política municipal de proteção à infância. As medidas tratam da ausência de políticas de direitos da criança e do adolescente na cidade.

Maria da Penha I

A Justiça do Ceará aceitou denúncia apresentada pelo Ministério Público do Ceará contra quatro pessoas suspeitas de envolvimento em uma campanha de ataques contra a farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, referência na luta contra a violência doméstica no Brasil e inspiração para a legislação.

Maria da Penha II

Entre os denunciados está o colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros, ex-marido da ativista e condenado por tentativa de homicídio contra ela. De acordo com a investigação conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (Nuinc), os acusados teriam atuado para atacar a reputação de Maria da Penha.

Maria da Penha III

Segundo o MP, o grupo teria promovido perseguições virtuais, divulgado conteúdos considerados falsos e apresentado um laudo de exame de corpo de delito supostamente adulterado. O material teria sido utilizado para sustentar a versão de inocência de Heredia e colocar em dúvida a condenação dele.

Riscos ambientais

A Justiça de SP concedeu nova liminar, a pedido do Ministério Público, para conter a erosão no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, no litoral sul paulista. A decisão obriga o Estado a adotar medidas emergenciais e estudos técnicos para reduzir impactos ambientais e riscos aos 400 moradores caiçaras e indígenas que vivem na região.

Goleiro Bruno I

A Justiça do Rio de Janeiro passou a considerar foragido o ex-goleiro Bruno Fernandes, condenado pelo assassinato da modelo Eliza Samudio. A decisão foi tomada após a Vara de Execuções Penais expedir, no dia 5 de março, um mandado de prisão contra o ex-atleta por descumprimento de uma das obrigações.

Goleiro Bruno II

De acordo com informações do TJ do Rio, Bruno não compareceu para cumprir a determinação judicial que exigia seu retorno ao regime semiaberto. A ausência foi interpretada pela Justiça como violação das regras para a manutenção do benefício. Com isso, Bruno foi inclusão na condição de foragido.



Estatal não comunicou mudanças nos valores praticados

Cade deve analisar preços de combustíveis

Governo quer apurar reajustes feitos por distribuidoras

Da Redação

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, solicitou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a análise de recentes aumentos nos preços dos combustíveis registrados em diferentes regiões do país. O pedido foi formalizado por meio de ofício encaminhado ao órgão responsável por zelar pela concorrência no mercado brasileiro.

De acordo com a Senacon, a solicitação foi motivada por informações divulgadas por entidades representativas do setor de revenda de combustíveis em quatro estados e no Distrito Federal. Representantes desses sindicatos afirmaram publicamente que distribuidoras teriam promovido reajustes nos valores cobrados dos postos de abastecimento, apontando como justificativa a elevação das cotações do petróleo no mercado internacional.

Entre as entidades citadas estão sindicatos ligados ao comércio de combustíveis no Distrito Federal, na Bahia, no Rio Grande do Norte, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. Segundo relatos dessas organizações, as distribuidoras teriam repassado aumentos aos postos mesmo sem anúncio oficial de reajuste nos preços de combustíveis nas refinarias da Petrobras.

Até o momento, a estatal não comunicou mudanças nos valores

praticados nas refinarias durante o período em que os reajustes foram observados. Essa diferença entre o preço de referência e os valores relatados por representantes do setor motivou o pedido de análise que foi encaminhado ao Cade.

Prática contra a livre concorrência

No ofício, a Senacon pede que o órgão avalie se há indícios de práticas que possam afetar a livre concorrência no mercado de combustíveis. Entre os pontos citados está a possibilidade de condutas coordenadas ou alinhamento de preços entre agentes econômicos, o que poderia caracterizar práticas anticoncorrenciais caso seja comprovado.

O Cade é responsável por investigar e julgar situações que possam comprometer o funcionamento competitivo dos mercados no país. Caso identifique irregularidades, o órgão pode abrir processos administrativos para apurar responsabilidades e aplicar eventuais sanções.

A Secretaria Nacional do Consumidor informou que o encaminhamento do pedido faz parte do monitoramento contínuo realizado por órgãos do governo federal sobre o comportamento do mercado de combustíveis. O objetivo é acompanhar variações de preços, avaliar impactos para os consumidores e garantir transparência nas práticas comerciais adotadas pelos diferentes agentes da cadeia de abastecimento.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://www.instagram.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://www.instagram.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/Wikimedia Commons



Macron quer assumir a posição de mediador da guerra

Macron faz tour diplomático e tenta entrar como mediador

O presidente da França, Emmanuel Macron, passou os últimos dias articulando com os principais atores envolvidos na Guerra no Irã, no que parece uma tentativa de se vender como mediador do conflito enquanto lida com pressão interna a um ano das próximas eleições presidenciais.

A mais recente iniciativa foi uma conversa sobre a situação no Oriente Médio com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, na manhã desta segunda-feira (9), de acordo com informações do Palácio do Eliseu. Antes disso, o francês já havia falado com o premiê na quarta passada (4), dois dias após Tel Aviv começar a atacar redutos do Hezbollah em Beirute.

Conversa com líderes dos EUA e Irã

Entre as duas chamadas, no domingo (8), Macron conversou com os presidentes americano e iraniano, tornando-se o primeiro líder ocidental a falar com o presidente da teocracia, Masoud Pezeshkian, desde o início da guerra. Não foram divulgados detalhes da sua ligação com o presidente Donald Trump, mas, durante a chamada com Pezeshkian, Macron teria enfatizado “a necessidade de o Irã cessar imediatamente seus ataques contra países da região”.

Wuiga Rubini/GOVBA



Emmanuel Macron assumiu liderança na Europa

Estreito de Hormuz em jogo

Após ser atacado por Israel e Estados Unidos no final de fevereiro, o Irã retaliou com bombardeios no Estado judeu e em bases americanas em todo o Oriente Médio. Além disso, fechou o corredor marítimo, o estreito de Hormuz, que liga o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã e por onde passam 20% do petróleo e do gás natural do mundo. Macron voltou a falar sobre o bloqueio da passagem nesta segunda, após desembarcar no Chipre, um membro da União Europeia que foi atacado durante as ofensivas.

Territórios europeus em risco

“Quando o Chipre é atacado, a Europa é atacada”, afirmou Macron ao lado de homólogo cipriota, Nikos Christodoulides, no aeroporto militar de Pafos, que foi atingido por um drone logo após o início do conflito. “Não aceitaremos que a menor porção de território europeu, como o Chipre, seja exposta ao perigo”, acrescentou o primeiro-ministro da Grécia, Kyriakos Mitsotakis, que também estava presente.

Cessar ataques

Na segunda, após a Turquia interceptar um míssil balístico, o Ministério das Relações Exteriores da França afirmou que o Irã precisa cessar o que chamou de ataques injustificados contra países da região. Macron visitou o porta-aviões francês Charles de Gaulle, que foi direcionado para a costa da ilha de Creta nos últimos dias.

Missão de defesa

Segundo Macron, a França está preparando uma missão internacional “puramente defensiva” para reabrir o Estreito de Hormuz. A embarcação é o núcleo de um importante destacamento naval francês que também mobilizará “oito fragatas” e “dois porta-helicópteros anfíbios” numa vasta área.

Golfo Pérsico

A região em que se encontra a embarcação abrange o Mediterrâneo Oriental, o mar Vermelho e o Estreito de Hormuz, no Golfo Pérsico, afirmou Macron. Além da França, Itália e Espanha também enviaram uma fragata cada para a região. As declarações ocorrem pouco após o líder francês assumir a Presidência do G7.

Mobilizar o G7

“Eu queria que pudéssemos mobilizar uma estreita coordenação no nível do G7 para melhor gerir as questões energéticas”, disse Macron. Segundo ele, os países do grupo, que reúne as sete maiores economias do mundo, estavam considerando o uso de suas reservas estratégicas diante da disparada nos preços do petróleo por conta da guerra.

Reino Unido I

Pela primeira vez na guerra entre EUA e Israel contra o Irã, bombardeiros americanos levantaram voo na terça-feira (10) do Reino Unido para atacar o país persa. Foram filmadas as decolagens de modelos B-1B na base de Fairford, onde ao menos 11 aeronaves do tipo chegaram desde o fim de semana.

Reino Unido II

Na segunda (9), três bombardeiros B-52 também pousaram lá. Londres havia vetado o uso de suas bases na guerra, gerando uma crise entre Trump e Keir Starmer, que voltou atrás e permitiu o emprego delas para o que chama de “ataques defensivos”, um conceito fluido.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Para Netanyahu, Israel não terminou a ofensiva contra o Irã

Netanyahu diz que ofensiva contra o Irã não acabou

Israelense prevê novos ataques no Oriente Médio, após fala de Trump

Ainda não terminamos”, afirmou o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, sobre a ofensiva militar de Israel contra o Irã. A guerra já dura dez dias e se espalhou pelo Oriente Médio.

Sem entrar em detalhes, o premiê ainda disse que os ataques estão enfraquecendo a liderança clerical do país persa. No domingo (8), o regime escolheu seu novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, filho do aiatolá Ali Khamenei, morto no começo das ações americanas e israelenses.

“Nossa aspiração é que o povo iraniano se liberte do jugo da tirania; em última instância, depende deles”, declarou Netanyahu durante uma visita ao Centro Nacional de Comando de Saúde na noite de segunda-feira (9). “Mas não há dúvida de que, com as medidas tomadas até agora, estamos quebrando seus ossos e ainda não terminamos.”

O embaixador israelense na França, Joshua Zarka, fez coro às declarações de Netanyahu. “Quando fomos questionados, no início desta guerra, sobre sua duração, dissemos que ela duraria algumas semanas. Isso não mudou”, disse à emissora BFM nesta terça-feira (10).

“Estamos adiantados em relação ao cronograma para alcançar nossos objetivos.” Já o chanceler israelense, Gideon Sa’ar, afirmou que o país não busca uma “guerra sem fim”.

Mais cedo nesta terça, Teerã afirmou que lutará “pelo tempo que for necessário” contra Tel Aviv e Washington. “Estamos prepara-

dos para continuar os ataques com mísseis contra eles pelo tempo que for necessário e sempre que for necessário”, declarou o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, ao canal americano PBS News.

Em meio ao bloqueio do estreito de Hormuz, fundamental para o mercado de energia global, o major-general Ali Mohammad Naeini disse que as forças iranianas estão preparadas para um eventual confronto naval com os americanos.

“As Forças Armadas da República do Irã estão aguardando a frota naval dos Estados Unidos”, disse à imprensa estatal. Na segunda, a Guarda Revolucionária do Irã já tinha advertido que ela decidirá quando a guerra deve acabar. E também advertiu que nenhum litro de petróleo do Golfo será exportado enquanto prosseguir o conflito.

“As circunstâncias e o futuro da região estão agora nas mãos de nossas Forças Armadas; as forças americanas não acabarão com a guerra”, declarou em um comunicado.

Horas antes do pronunciamento da Guarda Revolucionária, Donald Trump disse que a guerra no Irã vai “acabar bem rápido”.

Teerã disse que as ameaças do republicano são vazias. “O Irã não tem medo de suas ameaças vazias. Mesmo aqueles maiores do que você não conseguiram eliminar a nação iraniana. Cuide de si mesmo para não ser eliminado!”, disse o chefe de segurança do regime persa, Ali Larijani, em uma publicação na rede social X.

Putin mira lucro com a guerra no Irã, mas teme Trump na Ucrânia

Presidente russo vê vantagens imediatas com instabilidade no mercado de petróleo

O presidente Vladimir Putin busca ampliar ganhos imediatos com a turbulência decorrente da guerra iniciada por Donald Trump contra o Irã, mas tem forte desconfiança sobre o que o americano reserva para sua relação com a Rússia na esteira do novo conflito.

A avaliação foi colhida pela reportagem com quatro pessoas próximas do Kremlin. Na segunda-feira (9), Putin e Trump passaram uma hora ao telefone, conversa da qual transpareceram boas notícias para o russo.

Os Estados Unidos vão, segundo Trump, aliviar algumas sanções sobre o petróleo russo para garantir o fluxo do produto no mercado mundial enquanto a guerra no Oriente Médio faz o preço da commodity flutuar violentamente.

O americano citou o risco de desabastecimento devido ao eventual fechamento do estreito de Hormuz, por onde passa um quinto da produção mundial de óleo e gás natural liquefeito. Na prática, porém, o trânsito já está interrompido devido às ações militares e à ameaça de Teerã de atacar navios.

Na semana passada, os EUA já haviam relaxado por 30 dias as punições à compra do petróleo russo pela Índia, fato celebrado por Putin.

Na segunda, antes de falar com Trump, o russo disse que estava “pronto para negociar com a Europa” —o continente importava mais de 20% do óleo que consumia de Moscou antes da guerra; hoje são



Reuters/Folhapress

Ataque a aliados da Rússia gera dúvidas sobre conflito com Kiev, e nova ofensiva está em pauta

6%. “Até aqui, só há um vencedor nessa guerra, a Rússia”, disse o chefe do Conselho Europeu, António Costa, nesta terça (10).

“Ela ganha novos recursos para financiar a guerra com o preço alto da energia. Ela lucra com o desvio de recursos militares que poderiam apoiar a Ucrânia. E se beneficia da atenção reduzida aos ucranianos”, resumiu o português.

Putin vê na nova guerra uma oportunidade de escapar de forma permanente das sanções devido a seu próprio conflito, a invasão da Ucrânia que completou quatro anos há duas semanas. Na conversa com Trump, segundo os observadores, foram levantadas ideias para uma solução no Oriente Médio que também embutissem vanta-

gens a Moscou no travado processo de paz com Kiev.

As rodadas de negociações sobre a guerra europeia, que estavam estagnadas, pararam após a nova guerra. Nesta terça, o presidente Volodimir Zelenski e o negociador americano Steve Witkoff disseram que pode haver novo diálogo na semana que vem.

“Os americanos agora têm mais com que se preocupar”, disse Putin na semana passada. Com efeito, o ritmo dos bombardeios contra a Ucrânia caiu, com o presidente Volodimir Zelenski denunciando a preparação de uma nova ofensiva russa.

Ela está sendo planejada de fato, segundo uma das pessoas que conversou com a reportagem,

o que é visto no entorno de Putin como uma espécie de seguro contra o temor estratégico que o ataque ao Irã trouxe ao Kremlin.

A ideia é buscar mais vantagens territoriais para quando a situação no Oriente Médio se acalmar, ainda que relativamente, e o foco de Trump voltar para a Ucrânia. Os russos temem que o americano vá endurecer os termos para tentar forçar uma solução para a crise.

Todos os ouvidos em Moscou repetem a avaliação geopolítica óbvia: Putin viu Trump capturar um aliado seu, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e matar outro, o líder supremo Ali Khamenei, em menos de dois meses. Há zero coordenação no âmbito do Brics, tão valorizado em Moscou e do

qual o Irã faz parte.

A percepção no Kremlin é de alarme, em especial porque a Rússia está impotente: só pode oferecer palavras de solidariedade e se colocar como intermediária para uma negociação por ora hipotética. Foi o que Putin fez nesta terça, ao ligar para o colega iraniano Masoud Pezeshkian.

Queixas ante a dita prepotência imperialista ressurgiram nos programas de comentaristas linha-dura na TV estatal russa, embora voltadas ao público interno. Na descrição dos observadores do Kremlin, o governo Putin está atônito com a desenvoltura de Trump e tem medo de ser o próximo.

Não no sentido de ser derrubado, mas estrategicamente. A obsessão russa com a ideia de cerco, na base do ataque à Ucrânia devido à expansão a leste da aliança militar Otan, ganha ares de paranoia na elite do país quando dois líderes da esfera russo-chinesa são tirados do mapa à força.

Isso, segundo os ouvidos, deverá levar a um endurecimento na retórica nuclear de Putin, que há duas semanas dizia “ser impossível derrotar a Rússia estrategicamente” pelo fato de ela comandar o maior arsenal atômico do mundo —faltou lembrar que, num embate desses, todos perdem.

A preocupação se fixa nos próximos passos na Ucrânia. Enquanto tenta casar as duas crises em seu favor, Putin já se prepara para escalar sua própria guerra.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Estreito de Hormuz pode virar foco da guerra no Oriente Médio

Os Estados Unidos e o Irã trocaram novas ameaças nesta terça-feira (10) e arriscam levar o embate militar ao estreito de Hormuz, fundamental para o mercado de energia global e atualmente bloqueado devido à guerra.

O chefe de segurança do país persa, Ali Larjani, disse em um post no X que a rota será “de paz e prosperidade” ou “de derrota e sofrimento” para os Estados Unidos e Israel. O estreito fica ao lado da costa iraniana e é por onde trafega 20% da produção mundial de petróleo e gás.

Mais cedo, o major-general Ali Mohammad Naeini disse que as forças iranianas estão preparadas para um eventual confronto naval com os americanos. “As Forças Armadas da República do Irã estão aguardando a frota na-

val dos Estados Unidos”, afirmou à imprensa estatal do país persa.

Na segunda, a Guarda Revolucionária do Irã já havia advertido que nenhum litro de petróleo do Golfo será exportado enquanto prosseguir o conflito. O comunicado foi divulgado horas após Donald Trump falar que a guerra no Irã vai “acabar bem rápido”.

“Já vencemos de muitas formas, mas ainda não vencemos o bastante. Seguimos em frente, mais determinados do que nunca a alcançar a vitória definitiva que encerrará esse perigo de longa data de uma vez por todas”, afirmou o presidente americano, em evento com republicanos na Flórida.

Trump também disse que, se necessário, os EUA farão escolta de navios no estreito de Hormuz e atingirão o Irã “muito, mui-



NASA/GSFC via Wikimedia Commons

Estreito de Hormuz está no centro da polêmica entre EUA e Irã

to mais forte”, se o bloqueio da passagem de combustíveis continuar. O general Dan Caine reforçou a ideia nesta terça, afirmando que avaliaria as opções se for encarregado de escoltar navios no

estreito de Hormuz.

O secretário de energia do país, Chris Wright, chegou a publicar em seu perfil no X que a Marinha dos EUA havia escoltado um navio-tanque no estreito, mas apagou

a publicação em seguida. Em entrevista coletiva na tarde desta terça, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, negou que houve escolta, embora tenha mantido a possibilidade de isso ocorrer aberta.

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, também disse que esta terça vai ser marcada por ataques mais intensos contra a República Islâmica. Leavitt afirmou que as Forças Armadas americanas agora se movimentam para dismantlar as capacidades de produção de mísseis do Irã, sem fornecer mais detalhes.

Teerã diz que lutará “pelo tempo que for necessário” contra Tel Aviv e Washington e que as ameaças são vazias. Em outro post no X, Larjani mandou um recado direto a Trump: “Mesmo aqueles maiores do que você não conseguiram eliminar a nação iraniana. Cuide de si mesmo para não ser eliminado”.

Por Isabella Menon e Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Mihai Stetcu / Red Bull Content Pool



Carro de Verstappen foi revelado ao mundo na segunda (9)

Participação de Verstappen em Nürburgring é celebrada

Tetracampeão mundial de Fórmula 1, Max Verstappen enfim vai estreiar em uma corrida oficial de endurance, nas 24 Horas de Nürburgring, na Alemanha. A participação era um sonho antigo do piloto, que confirmou que competirá por sua equipe, a Verstappen Racing, em uma Mercedes-AMG GT3. Ao lado de Max, estarão os pilotos experientes Lucas Auer, Dani Juncadella e Jules Gounon. Em sessão de perguntas e respostas do Reddit, o piloto brasileiro bicampeão da prova, Augusto Farfus, comemorou a participação de Verstappen. “As 24 Horas de Nürburgring por si só já são uma prova icônica. É a maior prova de 24 horas do mundo, em termos de público e carro. Esse ano, com Verstappen, acho que isso vai se tornar ainda maior”, disse ao portal Grande Prêmio.

No intervalo da Fórmula 1

O carro, que terá patrocínio da escuderia de Verstappen na Fórmula 1, a Red Bull, teve sua pintura revelada do jeito mais “Red Bull possível”. Em um vídeo publicado nas redes sociais da marca, um paraquedista conversa com Verstappen e salta sobre o automóvel, removendo o paraquedas de cima do carro para revelar a pintura. As 24h de Nürburgring acontecem de 14 a 17 de maio, no intervalo entre os GPs de Miami e do Canadá.

Divulgação/ F1



Montadora chinesa gostou do novo regulamento da F1

BYD estuda entrar na Fórmula 1

Segundo a “Bloomberg”, portal especializado em economia, a montadora chinesa de automóveis BYD definitivamente está olhando para o esporte como um ferramenta de popularizar os carros elétricos no cenário mundial. No Brasil, a montadora patrocina o Corinthians e negocia com o Vasco, mas agora estuda entrar firme em uma modalidade de apelo mundial: a Fórmula 1. Com o novo e polêmico regulamento, que traz motores 50% elétricos para a modalidade, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) chamou a atenção da BYD para a Fórmula 1.

Ideia ainda está em estágios iniciais

Segundo a publicação, a ideia está em estágios iniciais, mas conta com otimismo. A Fórmula 1 é uma estratégia muito interessante para as montadoras, porque além de expandirem suas marcas, conseguem testar tecnologias que podem ser adaptadas para os modelos que serão vendidos ao público. A BYD poderia começar do zero ou tentar comprar participação em uma das escuderias que disputam a modalidade.

Eleições I

O advogado Wilson Marqueti afirmou que entrará na Justiça para tentar impedir a convocação da eleição para a presidência da Federação Paulista de Futebol (FPF), acusando o atual edital de trazer regras que não garantem a transparência. Marqueti também era pré-candidato à disputa, mas retirou sua candidatura.

Eleições II

Com isso, a eleição para a presidência da FPF conta com apenas a chapa de Reinaldo Carneiro Bastos, atual presidente da entidade, inscrita. Caso a ação de Marqueti não dê em nada, Reinaldo será reeleito no dia 25 de março, já que conta com apoio de 63 dos 64 clubes registrados nas quatro divisões paulistas.

Hugo Souza

Ciente do desejo do jogador de atuar na Europa após a Copa do Mundo 2026, a diretoria do Corinthians definiu um valor mínimo para aceitar negociar o goleiro Hugo Souza. Aos 27 anos, o arqueiro só sairá do clube se os interessados oferecerem a partir de 13 milhões de euros (cerca de R\$ 80 milhões) pelo atleta.

Time misto

O Palmeiras vai a São Januário enfrentar o Vasco nesta quinta-feira (12). Para o jogo, válido pelo Brasileirão, o técnico Abel Ferreira estuda poupar jogadores que vêm atuando com frequência, como Andreas Pereira e Vitor Roque. A ideia é levar a campo um time misto, que deve contar com Allan, Sosa e Lucas Evangelista.

Roger Machado I

O São Paulo anunciou a contratação do técnico Roger Machado, um dia depois de ter dispensado o argentino Hernán Crespo. Aos 51 anos, Roger estava livre no mercado desde setembro do ano passado, quando foi demitido do Internacional. O contrato do novo treinador é válido até 31 de dezembro de 2026.

Roger Machado II

Também chegam ao Morumbi os auxiliares Roberto Ribas, James Freitas e Adailton Bolzan, o preparador físico Paulo Paixão e o analista de desempenho Guilherme Nunes. Roger já comandou o primeiro treino no CT e estreará contra a Chapecoense, nesta quinta (12).

Por Lucas Bombana (Folhapress)



Ancelotti vai observar jogadores para fechar a lista da Copa

Última chance para quem sonha com a Copa

CBF começou a última rodada de observações dos ‘selecionáveis’

Após o fim dos campeonatos estaduais, as atenções se voltam para o Brasileirão, com o Departamento de Seleções da CBF se dividindo no acompanhamento de alguns jogos in loco, a exemplo do que já vem ocorrendo desde o ano passado.

Nesta terça-feira (10), Rodrigo Caetano, coordenador geral de Seleções, e Carlo Ancelotti foram a Mirassol, para ver de perto o confronto do time da casa contra o Santos, no estádio José Maria de Campos Maia, o “Maião”.

Na quarta-feira (11), o coordenador técnico, Juan Santos, o coordenador de Preparação Física, Cristiano Nunes, e o analista de desempenho, Thomaz Araújo, estarão no Maracanã para o clássico dos campeões estaduais de 26, Flamengo x Cruzeiro.

No mesmo dia, o gerente de Seleções, Cícero Souza, e o analista de desempenho, Bruno Baquete, estarão em Salvador para o clássico Bahia x Vitória, na Fonte Nova.

Já na quinta (12), Rodrigo Caetano e Thomaz Araújo vão a São Januário para outro clássico interstadual, entre Vasco x Palmeiras.

As observações se estendem para o fim de semana. No sábado (14), Carlo Ancelotti, Rodrigo Caetano, Juan Santos e o analista de desempenho Simone Montanaro vão assistir ao jogo entre Botafogo e Flamengo, no Nilton Santos.

No domingo (15), os assistentes Mino Fulco e Francesco Mauri, Bruno Baquete e o preparador

de goleiros, Taffarel, marcarão presença em Santos x Corinthians, na Vila Belmiro.

Ainda no domingo, o auxiliar técnico Davide Ancelotti e Thomaz Araújo estarão no Allianz Parque para ver Palmeiras x Mirassol.

Neymar decepciona Ancelotti

A ida de Ancelotti ao “Maião”, na terça, tinha um motivo específico: observar o camisa 10 do Santos, Neymar Jr., para conferir se ele estava fisicamente apto a atuar e desempenhar bom futebol. Dependendo do resultado, o craque do Santos conseguiria sua convocação para os últimos amistosos da Seleção Brasileira, contra França e Croácia.

No entanto, Neymar não foi relacionado para a partida, e a diretoria do Santos não avisou o treinador sobre a decisão de poupar o atleta. A falta de consideração não foi bem recebida pelo treinador italiano, que se decepcionou com a situação. Com a lista para a Copa praticamente fechada, Ancelotti terá apenas o Santos x Corinthians, neste domingo, para talvez observar o futebol de Neymar, caso ele jogue. Com isso, o sonho do camisa 10 em disputar uma última Copa do Mundo na carreira parece cada vez mais distante.

Desde sua chegada, Ancelotti disse que convocaria atletas que estivessem bem fisicamente, o que não parece ser o caso de Neymar.

Brasil conquista primeira medalha nas Paralimpíadas de Inverno

Cristian Ribera conquistou a prata no sprint sentado do esqui cross-country

O Brasil conquistou nesta terça-feira (10) a primeira medalha de sua história nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com Cristian Ribera ficando com a prata na prova de sprint sentado do esqui cross-country no Tesero Cross-Country Stadium, em Val di Fiemme, nas Dolomitas italianas.

Atual campeão da Copa do Mundo de esqui cross-country e um dos favoritos na disputa, o brasileiro de 23 anos liderou as classificatórias e também a maior parte da prova final, mas acabou ultrapassado nos últimos metros do percurso de 1.024 km pelo chinês Liu Zixu, que fez o tempo de 2min28s9, contra 2min29s6 de Ribera. O cazaque Yerbol Khamitov completou o pódio, com 2min29s9.

Nos Jogos Olímpicos de Inverno, encerrados no dia 22 de fevereiro, o Brasil também conquistou a primeira medalha de sua história na competição, com o ouro do norueguês-brasileiro Lucas Pinheiro Braathen na prova do slalom gigante no esqui alpino.

Agora, o Brasil já tem medalhas em todos os formatos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, considerando as edições de Verão e de Inverno.

Esta é a quarta participação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno, que começou em Sochi-2014, com dois atletas.

“Quería ganhar a medalha de ouro. Foi muito mais mérito do chinês. Estou muito feliz, é um sonho realizado. A próxima meta, claro, é o ouro”, afirmou o



Cristian Ribera, atleta de Rondônia, conquistou a primeira medalha brasileira

esquiador brasileiro, que ainda compete nas provas de 10 km, na quarta-feira (11); no revezamento misto, no sábado (14); e nos 20 km, no domingo (15).

“Estamos competindo há tantos anos, são oito anos no circuito. Poder estar no pódio, representando o Brasil, estou muito orgulhoso”, acrescentou o medalhista olímpico, emocionado.

“Estou muito contente, orgulhoso. É um trabalho de longo prazo, quase 12 anos trabalhando. E hoje finalmente chegamos, quebramos essa barreira. É uma medalha inédita para a América Latina. Está todo mundo de parabéns, fizemos um trabalho fan-

tástico”, disse Anders Pettersson, presidente da CBDN (Confederação Brasileira de Desportos na Neve).

Natural de Cerejeiras, em Rondônia, e criado em Jundiaí, no interior paulista, Cristian Ribera já está em sua terceira participação em Jogos Paralímpicos.

Na estreia, em PyeongChang-2018, na Coreia do Sul, quando tinha somente 15 anos, Ribera conquistou o sexto lugar na prova de 15 km do esqui cross-country, o melhor resultado do Brasil na história dos Jogos de Inverno até Milão-Cortina.

Desde então, consolidou-se com um dos principais nomes da modalidade. Ele foi o primeiro brasileiro a conquistar o Globo de Cristal no esqui cross-country paralímpico, sagrando-se campeão geral da temporada 2024/2025.

Neste início de temporada, manteve o momento positivo nas pistas de neve e faturou dois ouros nas provas de 1 km e 10 km em etapa da Copa do Mundo em Finsterau, na Alemanha, em janeiro.

Irmão de Eduarda Ribera, que competiu nos Jogos de Inverno no esqui cross-country, o esquiador rondoniense nasceu com ar-

trogripose, doença congênita que afeta as articulações localizadas nas extremidades do corpo. Ao longo da vida, foi submetido a 21 cirurgias nas pernas.

Também nesta terça-feira, a paranaense Aline Rocha alcançou o quinto lugar na prova de sprint sentado do esqui cross-country na categoria feminina, com o tempo de 3min21s, renovando o melhor resultado das mulheres do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O melhor resultado era da própria Aline, com um sétimo lugar nos 15 km do esqui cross-country em Pequim-2022, e no biatlo em Milão-Cortina.

O ouro ficou com a norte-americana Oksana Masters, com o tempo de 3min07s1, seguida por Yunji Kim, da Coreia do Sul (3min10s1), e por Shiyu Wang, da China (3min17s9).

“Espero que os resultados que estamos conquistando aqui incentivem mais mulheres a conhecer o esporte. O esqui é incrível”, afirmou Aline em entrevista ao SporTV.

“Eu consegui fazer uma ótima classificatória, uma ótima semifinal. Na final, faltou um pouquinho de braço, mas foi um ótimo resultado. Ainda tem mais”, acrescentou a brasileira — que ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Ela ainda compete nas distâncias de 10 km e 20 km, nos dias 11 e 15.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

FIBA trará dois ‘Challenger’ de Basquete 3X3 para o Brasil

A Federação Internacional de Basquete (FIBA) vai anunciar oficialmente a realização de duas etapas do circuito na América Latina, ambas no Brasil. Os eventos acontecerão em Brasília e Diadema e fazem parte do calendário internacional da modalidade, fortalecendo a presença do país no cenário esportivo global.

A primeira etapa será o Challenger Brasília, no Pátio Brasil Shopping, marcado para os dias 27 e 28 de maio. A capital federal volta a receber a competição após o grande sucesso da edição anterior: o evento realizado em 2025 foi eleito o melhor Challenger de todo o circuito mundial, reconhecimento que ajudou a consolidar o Brasil como um dos principais polos para a realização de competições internacionais.

Já a segunda etapa será realizada em Diadema, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. O Challenger Diadema contará com estrutura preparada para grandes eventos esportivos, incluindo um Centro de Treinamento e uma arena com capacidade para até duas mil pessoas, reforçando a infraestrutura para receber atletas e público.

Além de impulsionar o basquete na região, as competições também terão papel estratégico dentro do calendário esportivo internacional, servindo como preparação e vitrine para atletas que buscam destaque no ciclo olímpico que culminará nos Jogos de Los Angeles, em 2032.

Para Mauricio Santos, CEO da MCS Marketing Esportivo, empresa detentora dos direitos

do CHALLENGER 3X3 no Brasil, o anúncio representa um momento importante para o esporte no país.

“Receber duas etapas do circuito da FIBA no Brasil é motivo de grande orgulho. O reconhecimento internacional, especialmente após Brasília ter sido eleita a melhor etapa Challenger no ano passado, mostra que o país tem estrutura, público e paixão pelo basquete. Esses eventos reforçam o protagonismo do Brasil no cenário esportivo e criam oportunidades importantes para atletas e fãs da modalidade”, afirma.

“Receber uma etapa do Challenger em Diadema é motivo de grande orgulho para a nossa cidade. O esporte transforma vidas, cria oportunidades para a juven-

tude e fortalece a convivência nas comunidades. Diadema tem investido no esporte como política pública e hoje abriga o maior centro de treinamento de basquete 3x3 do país. Sedar um evento desse nível confirma que estamos no caminho certo e coloca nossa cidade no mapa das grandes competições da modalidade”, comemora Taka Yamauchi, prefeito de Diadema.

“Uma grande honra para nós do Pátio Brasil sediarmos o FIBA 3x3 Challenger Brasília 2026, renovando nossa exitosa parceria iniciada na edição 2025. Já estávamos com saudade daquela contagiante energia que nos foi proporcionada pelos grandes jogadores, de tantas nacionalidades, e pelo público que respondeu com enorme entusiasmo

a cada lance dos maiores astros mundiais dessa modalidade que tanto cresce. A renovação da nossa parceria com a FIBA, com Secretaria de Esporte do DF e com a MCS Sports para a edição 2026 do FIBA 3x3 Challenger Brasília, reforça todo compromisso do Pátio Brasil Shopping, através do selo Pátio Sports, com o esporte na capital de todos os brasileiros”, comenta Augusto Brandão, Superintendente do Pátio Brasil Shopping.

Com a confirmação das duas etapas, o Brasil amplia sua presença no circuito internacional e fortalece o desenvolvimento do basquete na América Latina, atraindo atletas, delegações e torcedores para acompanhar de perto algumas das principais disputas da modalidade no mundo.

Vorcaro foi estrela de evento do grupo GLOBO bancado pelo Banco Master em Nova Iorque



Seminário internacional alavancou imagem do banqueiro com o aval recebido do jornal Valor Econômico

Por Cláudio Magnavita*

A trajetória de Daniel Vorcaro é fruto dos avais e chancelas que recebeu durante a sua curta trajetória na Faria Lima. A sua credibilidade existiu até desmoronar com a operação da Polícia Federal.

O ápice da sua trajetória de “sucesso” foi em maio de 2024, quando ele foi a estrela de um evento em Nova Iorque. Naquele 15 de maio, ele conseguiu a chancela de credibilidade do maior veículo de economia do Brasil. Uma carta de fiança que funcionou como um selo de credibilidade. O jornal Valor Econômico, do grupo GLOBO, é considerado a Bíblia do mercado financeiro.

■ Vorcaro foi o primeiro orador e principal patrocinador do primeiro **Summit Valor Econômico Brazil-USA**, que abriu as comemorações dos 25 anos do diário. O evento, realizado no Hotel Plaza, de Nova Iorque (celebrizado pelo filme Esqueceram de Mim), tinha, na plateia, os maiores nomes do PIB nacional e personalidades do mundo financeiro americano que possuem negociação com o Brasil.

■ Não faltaram banqueiros naquele salão, afinal, era um seminário promovido por um dos maiores grupos jornalísticos do Brasil e pelo seu jornal de economia, que funciona como bússola para investidores e possui a maior e bem remunerada equipe de jornalistas econômicos e especializados em finanças. Verdadeiros perdigueiros do mercado de investimentos.

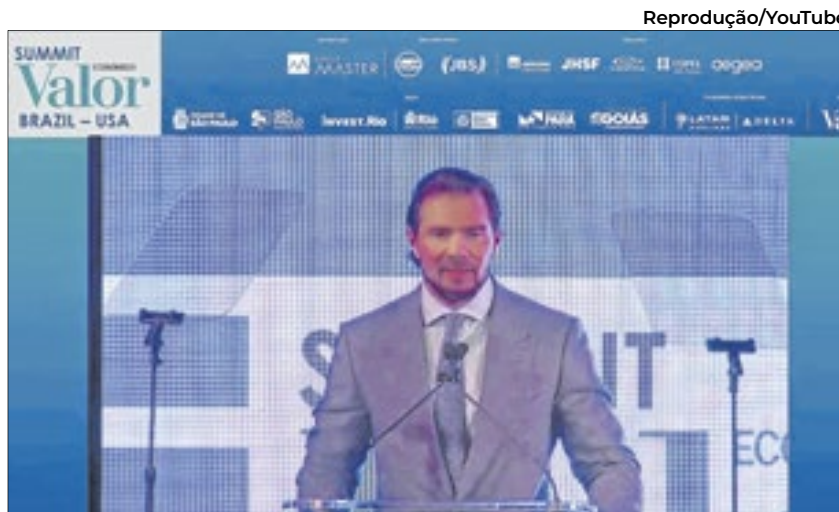
■ A vida do jovem banqueiro mineiro foi outra a partir daquele dia. Ele conseguiu entrar para o primeiro time de empresários e banqueiros do Brasil e foi apresentado, internacionalmente, como um vitorioso, tudo isso chancelado pelo grupo GLOBO e a credibilidade de um dos maiores e mais sérios jornais de economia do planeta, o **Valor Econômico**.

■ Como principal investidor, coube ao Banco Master assinar o evento. O site do jornal traz as seguintes ordens de importância dos patrocinadores: “O **Summit Valor Econômico - Brazil-USA** é apresentado por Banco Master, tem o patrocínio máster de Gulf e JBS, patrocínio de Gerda, JHSF, Cedae, Copel e AEGEA, além do apoio da cidade de São Paulo, governo de São Paulo, governo do Mato Grosso, governo do Pará, governo de Goiás e Invest.Rio. As companhias aéreas oficiais são Latam e Delta Airlines. A realização é do Valor Econômico.”

■ Naquele 15 de maio de 2024, Vorcaro quase não conseguia andar depois do evento. Eram dezenas de pessoas querendo trocar cartões de visita e fazer negócios, entre eles os maiores escritórios de advocacia dos Estados Unidos e do Brasil, todos eles querendo prestar serviços. O selo de qualidade que recebeu publicamente funcionou e as palavras de agradecimento de Frederic Kachar, presidente da **Editora Globo** e dos jornais O GLOBO e Valor Econômico, funcionaram. Estas cenas foram há apenas 20 meses, bem diferente da realidade atual de Vorcaro na prisão.

■ Naquele dia, em Nova Iorque, ele foi festivamente chamado ao púlpito e, antes da sua fala, o evento exibiu um vídeo com os parrudos números de sucesso do Banco Master, as altas pontuações das agências de análise de risco e até o CredCesta foi apresentado como um cartão com mais de 10 milhões de usuários. Um sucesso! Valeu cada centavo de dólar investido para apresentar o evento nova-iorquino do grupo.

■ Na abertura, e antes de chamar Daniel Vorcaro para a sua fala, Maria Fernanda Delmas, diretora de redação do Valor, destacou que o Summit celebrava os 200 anos



Depois do destaque do seminário do grupo Globo, Vorcaro viveu momento de estrela em Nova Iorque entre os empresários brasileiros



Em seu discurso, Kachar agradeceu os patrocinadores Daniel Vorcaro, do Master, e Ricardo Magro, da Gulf/Refit, presentes no evento



O Banco Master foi o principal patrocinador do evento realizado no Hotel Plaza, em Nova Iorque

de relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos e abria as comemorações dos 25 anos do jornal **Valor Econômico**, que aconteceu em maio de 2025. No final, agradeceu aos patrocinadores.

■ Naquele mesmo dia 15 de maio de 2024, ocorreu o Jantar de Gala do Prêmio Personalidade do Ano, que homenageou outro mineiro, Alexandre Birman, da Arezzo. O evento aconteceu no The Glasshouse, em Nova Iorque, e contou com a presença de mais de 1.000 líderes das comunidades empresarial, financeira e diplomática internacional. Novamente Daniel Vorcaro foi muito assediado e cumprimentado pela sua participação no seminário do Valor Econômico. Estava deixando de ser o coadjuvante dos anos anteriores e virando protagonista neste movimento empresário. O jantar de Gala tinha no seu Inner Circle Sponsors as mesas do Banco Master e as mesas dos Banco do Brasil, Bank Of American, BTG Pactual, J P Morgan, Banco Itaú, UBS, só para citar as instituições financeiras.

Ninguém imaginava que 18 meses depois ele estaria sendo tratado e preso ao tentar embarcar para Dubai e o seu banco liquidado pelo Banco Central.

■ O Brasil assiste agora uma queda de braço entre as organizações Globo e alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. Especialmente entre colunistas e o próprio jornal O GLOBO com os ministros do STF Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. O vazamento do contrato do escritório de advocacia Barci de Moraes Sociedade de Advogados foi feito pelo jornal que nunca registrou que, na mesma época, em 2024, tinha contratos com o Master. O patrocínio em Nova Iorque como apresentador do evento, segundo especialistas do setor de eventos e do mercado publicitário, não sairia por menos de R\$ 10 milhões, ou seja, três meses do contrato da Barci de Moraes.

■ A questão não é a hipocrisia editorial do “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço” e nem ter uma relação comercial com uma instituição financeira - que durante um bom período foi o principal anunciante privado, além de manter na surdina esta relação, que envolve também o patrocínio pelo banco do Camarote da Quem/O Globo na Sapucaí, é não assumir a responsabilidade de ter dado um aval internacional a Vorcaro, colocando-o como protagonista de um evento empresarial no exterior, associando a marca do Valor Econômico e, por várias vezes de O Globo, ao Banco Master. Se em 2024 a marca do Valor Econômico e do Banco Master não tinham problema de estarem juntas, outros poderiam fazer o mesmo. Um escritório de advocacia poderia ter a instituição como clientes e outros veículos como anunciante. O aval dado em Nova Iorque permitiu ao Master ampliar outras aproximações, com escritórios de advocacia e outros parceiros que agora são censurados pelo O GLOBO até em editorial.

■ O Valor Econômico é uma bússola do mercado. A relação com uma instituição financeira é diferente de outros veículos de imprensa. Se estão juntos é porque os “perdigueiros” do jornal não identificaram nada de errado. Ninguém imagina que o jornal rasgue o seu manual de compliance. O que o Valor Econômico e o O GLOBO (nos seus camarotes) proporcionaram ao Master foi a percepção de uma parceria comercial que funcionou como um selo de garantia de normalidade, um verdadeiro aval para quem associa suas marcas juntas.

■ Para condenar Moraes e Toffoli com legitimidade, o jornal deveria fazer a “mea culpa” e revelar quanto recebeu durante anos do banco, afinal a origem controversa do caixa do Master irrigou a empresa jornalística em Nova Iorque, na Sapucaí e nas dúzias de páginas de publicidade. Exigir ética e transparência de ministros que nunca julgaram um único caso do banco, deve começar com um simples dever de casa. O silêncio, ou amnésia de O GLOBO, equivale ao silêncio das empresas de risco que avaliaram positivamente o banco, das empresas de auditoria que validaram o balanço e das corretoras, como XP e BTGPactual, que venderam bilhões de produtos do Master e foram comissionadas por isso. A pior situação é do Valor Econômico, que projetou Daniel Vorcaro no cenário internacional, o colocou como protagonista em Nova Iorque e não percebeu que estava dando um aval público e contribuindo para a construção de um cenário que alavancou a imagem do negócio que explodiu meses depois. A preocupação maior é descobrir agora se o Master é um caso isolado ou sistema de fundos de investimentos virou um castelo de cartas.

Assista ao vídeo do evento no site do Correio da Manhã

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Livro sobre **menopausa** tem lançamento especial

Divulgação



Na Pele do Tempo: as autoras Lisandra Zanuto e Fernanda do Valle

A menopausa ainda é cercada de silêncio, dúvidas e muitos tabus. É justamente nesse território que mergulha o livro “Na Pele do Tempo”, que será lançado no dia 28 de março, às 19h, na boate do Tênis Clube, em uma noite que mistura conversa, reflexão e celebração. Escrito pelas psicólogas e amigas Fernanda do Valle e Lisandra Zanuto, o livro olha para a menopausa não apenas como uma mudança física, mas como uma verdadeira travessia emocional. “Na Pele do Tempo” também reúne contribuições de profissionais da saúde que ajudam a ampliar o olhar sobre o tema, como a ginecologista Cristina Laguna Benetti Pinto, da Uni-

camp, a nutricionista Manoela Figueiredo e a profissional de educação física Paula Teixeira. Fernanda do Valle é formada em neurocoaching e é autora de nove livros publicados no Brasil, três deles traduzidos para o inglês. Lisandra Zanuto é psicóloga formada na Itália, psicanalista, terapeuta e consteladora sistêmica. Também é formada pela Purdue University, com mestrado em Applied Behavior Analysis e atualmente mestranda em Marriage and Family Therapy na University of San Diego. A partir das 21h, a noite continua em clima de celebração com apresentação de Mila Curti e DJ, encerrando o evento com música e encontro entre amigos.

II Mostra **Vem pro Susto!**

Que tal atravessar a madrugada em um museu com filmes de terror, lanchinhos e intervenções artísticas? E o melhor, de graça! Vai ser nesta sexta-feira 13, às 23h no MIS Campinas. Uma imersão cinematográfica e patrimonial, repleta de filmes de terror, performances teatrais e atividades culturais gratuitas que farão o museu despertar sob uma nova luz.

Durante toda a noite, o público poderá assistir a curtas-metragens de terror brasileiros, intercalados com apresentações performáticas que misturam ficção e realidade. O grupo Maritacas, formado por Daniel de Almeida, Juliana Almei-

da e Thiago Elias, promete encantar e assustar na medida certa, conduzindo o público por esquetes que revelam curiosidades sobre o prédio histórico e o cinema campineiro. “A madrugada também contará com uma performance especial de Jaqueline Ramirez e Milton Mariano, em um diálogo intenso entre arte e medo” comentou o diretor do MIS Campinas, Mauro Guari. O evento faz parte do projeto MIS à la lumière, selecionado no edital 007/2024 - Fomento a Ações Culturais, PNAB 2024 da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campinas.

Divulgação/Pedro Dimitrow



O humorista Marco Luque é um dos convidados especiais

Campinas sedia evento de **turismo**

A 48ª Abav TravelSP, que acontece hoje e amanhã, no Royal Palm Hall, em Campinas, anunciou a programação completa do evento. Ela mescla inovação técnica, tendências de mercado e nomes de peso do cenário nacional, como o humorista Marco Luque e o técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo.

Promovido pela Abav-SP | Aviesp, o evento consolidou-se como a maior vitrine de negócios para o interior do estado de São Paulo — o segundo maior polo emissor de turismo do Brasil. Em 2026, a feira está ocupando mais de 5 mil m² de exposição, com

a participação de mais de 272 marcas, entre destinos, redes hoteleiras, companhias aéreas e operadoras. “O bom humor do Marco Luque e a experiência em gestão e liderança do Vanderlei Luxemburgo têm muito a agregar aos profissionais de Turismo. Além disso, teremos muitas novidades na feira, incluindo o Espaço Luxo & Experiências, a presença de mais de 40 consolidadoras e operadoras, vinte companhias aéreas, destinos nacionais e internacionais, redes hoteleiras, segundo ano do Espaço Estados Unidos e muito mais”, afirma Bruno Waltrick, presidente da Abav-SP | Aviesp.



Divulgação/MIS

Que tal atravessar a madrugada em um museu ?